Anno VII — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 25 de Outubro de 1917 — N. 2105

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 22,3; minima, 20,1, com probabilidades de descer mais.

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 13 5/32 e 13 d. Café, 6$600 a 6$700

ASSIGNATURAS
Por anno.............................. 26$000
Por semestre.......................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno.............................. 26$000
Por semestre.......................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Vae ser decretada a guerra com a Allemanha

Os allemães torpedeam um navio brasileiro e aprisionam o seu commandante e um taifeiro

"Srs. membros do Congresso Nacional:

Cumpro o penoso dever de communicar ao Congresso Nacional que, por telegrammas de Londres e de Madrid, o governo acaba de saber que foi torpedeado, por um submarino allemão, o navio brasileiro "Macau" e que está preso o seu commandante.

A circumstancia de ser este o quarto navio nosso posto a pique por forças navaes allemãs é por si mesma grave, mas esta gravidade sobe de ponto com a prisão do commandante brasileiro.

Não ha como, Srs. membros do Congresso Nacional, illudir a situação ou deixar de constatar, já agora, o estado de guerra que nos é imposto pela Allemanha.

A prudencia com que temos agido não exclue, antes nos dá a precisa autoridade, mantendo illesa a dignidade da Nação, para acceitar os factos como elles são e aconselhar represalias de franca belligerancia.

Si o Congresso Nacional em sua alta sabedoria não resolver o contrario, o governo mandará occupar o navio de guerra allemão que está ancorado no porto da Bahia, fazendo prender a sua guarnição, e decretará a internação militar das equipagens dos navios mercantes de que nos utilisámos.

Parece chegado o momento, Srs. membros do Congresso Nacional, de caracterisar na lei a posição de defensiva que nos têm determinado os acontecimentos, fortalecendo os apparelhos de resistencia nacional e completando a evolução da nossa politica externa, á altura das aggressões que vier a soffrer o Brasil.

Palacio da Presidencia, Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1917.—*Wenceslão Braz P. Gomes.*"

Estamos virtualmente em estado de guerra com a Allemanha. A mensagem presidencial não pede sinão que esse estado seja officialmente declarado existente, permittindo as medidas extremas que — desde já — se tornam imprescindiveis.

Si a situação se tornou muito grave de um momento para outro, convém dizer, entretanto, que a noticia, pressurosamente divulgada pelos boletins dos jornaes, não causou á população uma grande sorpresa. Era fatal que o delirio desse imperador, cuja insania ar-

O Sr. presidente da Republica

rastou um dos povos mais laboriosos do mundo á tragica aventura contemporanea, havia de nos attingir tambem, como attingirá a todos os outros paizes que até agora, vencendo enormes difficuldades e alguns supportando injurias, se têm mantido alheios á gigantesca luta. Resta-nos, porém, o consolo de não termos tido gestos ridiculos nem assumido attitudes grotescas: estamos nitidamente na posição do homem cuja fraqueza não lhe impede o brio.

Que dias nos esperam? Sejam quaes forem, é indispensavel que mantenhamos todos a maior calma, a maior união, a maior firmeza, organisando-nos, concorrendo cada qual com o seu contingente, grande ou pequeno, para a desaffronta da nossa dignidade offendida. Não são phrases vãs as que escrevemos; sentimos bem, medimos todo o sentido das palavras que traçamos. Saibamos possuir, com aquellas qualidades, a de soffrer com resignação os revezes que o destino nos tenha reservado. Pensando bem, verificar-se-á que esse passo extremo, que vamos dar, redundará somente em nosso beneficio, creando um Brasil novo, enrijado na escola do soffrimento.

A causa, que somos levados a abraçar, é tão santa, tão digna, que não pode deixar de ser vencedora. Contribuindo, embora modestamente, para a sua victoria, sem nos tornarmos de basofias e arreganhos inuteis e injustificados, teremos cumprido o nosso dever, ao mesmo tempo que responderemos á affronta allemã com a altivez que nunca a Nação brasileira teve de abandonar.

A primeira noticia

A primeira noticia que chegou a esta capital sobre o torpedeamento do "Macau" foi recebida de madrugada pelo Sr. ministro das Relações Exteriores, que tomou immediatamente as primeiras providencias, communicando o facto ao Sr. presidente da Republica.

O primeiro telegramma ao qual nos referimos acima é do nosso ministro em Londres, Dr. Fontoura Xavier, e concebido nos seguintes termos:

"Da legação do Brasil em Londres — Almirantado acaba de informar-se que vapor brasileiro "Macau" foi torpedeado por submarino allemão na costa hespanhola. Capitão foi tomado prisioneiro, ignorando-se fim tripolação e pormenores. — (A.) Fontoura."

Embora tarde, ainda se encontrava no gabinete do Sr. ministro do Exterior o seu chefe, Dr. Sylvio Romero, que ali permaneceu até alta madrugada.

Outros telegrammas

O Sr. Dr. Nilo Peçanha, depois de tomar as providencias aqui, telegraphou ás nossas legações em Londres e Madrid, pedindo-lhes pormenores do torpedeamento.

Mais tarde chegaram ao Itamaraty mais os seguintes telegrammas:

"Da legação do Brasil em Madrid — Consulado Vigo informa chegaram vinte e quatro tripolantes vapor "Macau" matriculado Rio Janeiro torpedeado submarino allemão a duzentas milhas cabo Finisterre. Solicito detalhes. — (A.) Toledo, ministro Brasil."

"Da legação do Brasil em Londres — Additamento meu anterior consul inglez em Corunha telegraphou Almirantado informando que vinte e quatro tripolantes do "Macau" foram salvos por um torpedeiro hespanhol e que antigo nome "Macau" era "Palatia". — (A.) Fontoura."

O Sr. ministro do Exterior conferencia com o chefe da Nação

De posse das informações acima mencionadas, o Sr. ministro das Relações Exteriores conferenciou longamente com o Sr. Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica. Nessa conferencia, que versou exclusivamente sobre a nossa politica internacional, foram combinadas as medidas de alto interesse patriotico a serem tomadas, no sentido de se salvaguardar a honra e dignidade do paiz. Ficou então assentado nessa conferencia que o Sr. presidente da Republica enviaria hoje ao Congresso uma mensagem solicitando as providencias que julgou de urgencia. Effectivamente, essa mensagem foi redigida e enviada ao Congresso Nacional hoje e é concebida em termos precisos e categoricos, conforme se verá no logar em que está publicada.

A communicação do immediato do "Macau" ao Lloyd

Morre um foguista--Foram dous os prisioneiros

O telegramma em que o immediato do "Macau" communicou ao Lloyd Brasileiro o torpedeamento do navio em que servia é concebido nos seguintes termos:

"Macau" torpedeado no dia 18 ultimo na bahia de Biscaya sem qualquer aviso. Tripolação salva menos foguista Petronillo que foi morto. Commandante e criado Arlindo feitos prisioneiros a bordo do submarino. Estou sendo attendido pelo consul. — (A.) Immediato."

A carga do "Macau"

O "Macau" deixou o porto de Santos no dia 5 de setembro passado, carregando 92.000 volumes destinados ao governo francez, sendo 52.000 de café e 40.000 de cereaes. Destinava-se ao porto do Havre.

Os telegrammas da Havas e da Americana

MADRID, 24 (A. A.) (Retardado) — Arribaram a um porto da costa os naufragos do vapor brasileiro "Macau", do Lloyd Brasileiro, torpedeado por um submarino allemão. Pelas declarações que fizeram sabe-se que o commandante do vapor foi feito prisioneiro e tambem um tripolante.

MADRID, 25 (Havas) (Retardado pela censura) — Communicam de Ferrol que chegaram ali 25 naufragos do vapor brasileiro "Macau", torpedeado no golfo de Biscaya. Desembarcaram tambem na mesma occasião o commandante e um tripolante do navio americano "Santa Helena", egualmente torpedeado. Vinte e quatro marinheiros morreram afogados.

Um officio do Itamaraty

A mensagem do Sr. presidente da Republica foi enviada ao Congresso por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores. Ca-

O Sr. Nilo Peçanha

peando-a havia um officio desse ministerio, nos seguintes termos:

Sr. 1º secretario — Para os devidos fins, tenho a honra de passar ás mãos de V. Ex. a inclusa mensagem em que o Sr. presidente da Republica communica aos Srs. membros do Congresso Nacional o torpedeamento, por um submarino allemão, de mais um navio mercante brasileiro, e prisão do seu commandante. Aproveito o ensejo para reiterar a V. Ex. os protestos da minha alta estima e mais distincta consideração. — (A.) Nilo Peçanha."

No Lloyd--As primeiras providencias

O Lloyd Brasileiro apresentava o seu aspecto habitual, não sem, comtudo se notar uma certa reserva por parte dos seus chefes de serviço.

Na sala da directoria os Srs. Dr. Osorio de Almeida, presidente, e Carlos Marques da Silva, sub-director do expediente, trabalhavam na expedição das primeiras providencias.

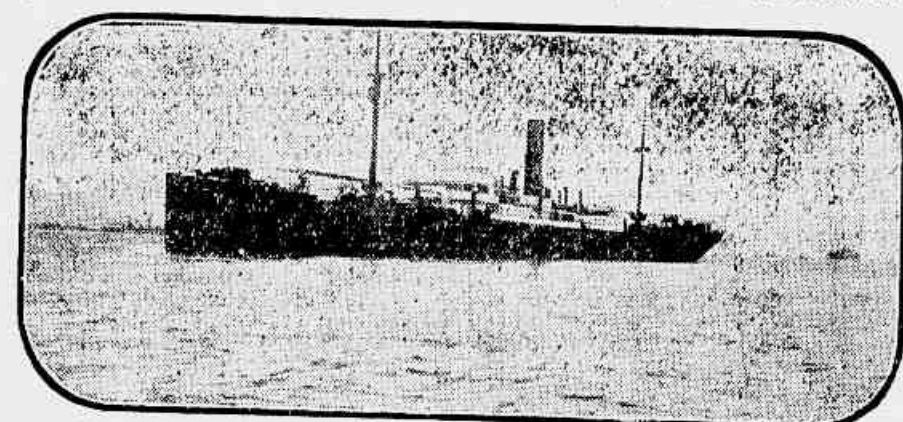
Os soccorros aos naufragos

Em telegramma urgente, a directoria do Lloyd solicitou do seu agente em Lisboa immediatas informações detalhadas do sinistro do "Macau". O Sr. presidente do Lloyd Brasileiro ordenou tambem áquelle seu agente que forneça os soccorros aos naufragos brasileiros que se acham em portos hespanhoes.

Que era o "Macau"

O "Macau", o navio agora sinistrado, era o ex-allemão "Palatia", que se achava no porto de Santos desde o inicio da guerra. Com a confiscação feita pelo nosso governo o ex-"Palatia" passou a chamar-se "Macau". Este paquete foi concertado pela Companhia Paulista no porto de Santos.

A tripolação do "Macau"

E' esta a relação da tripolação do "Macau": commandante, Saturnino Furtado de Mendonça; immediato, Antonio Xavier Mercante; 1º piloto, Pedro de Moraes; 2º piloto, Raymundo B. de Assumpção; 3º piloto, Rodolpho Hildebrando; mestre, José V. dos Santos; carpinteiro, João José de Sá; marinheiros: Francellino Victorio, Trajano Bernardino da Costa, Amaro Romão de Britto, Octavio M. Adriano, Pedro Pinto Gregorio; moços: Pedro Gonçalves da Silva, Simão R. Arcovedes, Virgilio da Costa Teixeira, José Luiz Trindade, Manoel Pedro Oliveira; 1º machinista, Trasibole Marcoize; 2º machinista, Pedro Antonio de Oliveira; 3º machinista, Miguel Gomes Falcão; 4º machinista, Euclydes Carvalho; cabos foguistas: Manoel Martins, Joaquim da Silva e Manoel João Garcia; cabo caldeirinha, Ermelino Ayres Gomes; foguistas: Hermes Cabral de Oliveira, Jonas Benedicto dos Santos, José Francisco Gonçalves, José Gomes da Silva, Manoel Vieira da Rocha, Bernardino M. Borba, João de Souza Lima, Antonio Pequeno de Souza e Messias Soares da Silva; carvoeiros: Alberto Calisto de Oliveira, Francisco da Silveira, Sebastião Paschoal, Sebastião L. do Nascimento, Calcidio B. Pimenta, Antonio C. de Almeida; commissario, Seraphim G. Corrêa; 1º cozinheiro, Alfredo I. da Silva; 2º cozinheiro, Manoel R. da Silva; taifeiros: Arlindo Dias dos Santos, Armando Milton da Costa, João Flavio Vetruvi; enfermeiro, Aloysio Soares Ribeiro, e radiotelegraphista, Luciano Bighy.

O "Macau", quando ainda [illegible]

Esteve vibrante a sessão da Camara

Era de surpresa a attitude de quantos, ao chegarem hoje, ao Monroe, tinham conhecimento de que o governo da Republica solicitara ao Congresso Nacional a declaração do estado de guerra com a Allemanha. Muitos duvidaram da veracidade dessa informação, acreditando-a uma pilheria e só se conformaram com a sua authenticidade quando ouviram a leitura da mensagem governamental nesse sentido.

Lida essa mensagem pelo Sr. Juvenal Lamartine, fazendo de 1º secretario, pois presidia a sessão o Sr. Costa Ribeiro, pediu a palavra o Sr. Astolpho Dutra, "leader" da maioria.

Fala o leader da maioria

O Sr. Astolpho Dutra, pela ordem (movimento de grande attenção): — Sr. presidente. A Camara ouviu a leitura da mensagem em que o governo relatou os ultimos acontecimentos, que traçam uma nova directriz para os nossos negocios internacionaes; ao mesmo tempo, pede o poder executivo que o Congresso Nacional o arme, do modo que indica, para que possa defender dignamente o brio nacional, que acaba de ser tão atrózmente offendido pelo torpedeamento noticiado de mais um vapor brasileiro, e consequente prisão do respectivo commandante, por um submarino allemão.

Penso interpretar bem os sentimentos da unanimidade da Camara dos Srs. Deputados, declarando que esta louva a acção energica do governo, e que está disposta a lhe conceder as medidas que pede, e tantas quantas necessarias para, nesta grave emergencia, defender a honra da Nação Brasileira. (Apoiados geraes. Muito bem.)

E estou certo de que a Camara dos Srs. Deputados collocando-se solidaria com o governo da Republica neste delicado momento, nada mais fará do que, repito, traduzir os sentimentos de altivez, de dignidade, de honra da Patria Brasileira. (Muito bem, muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

Fala o Sr. Mauricio de Lacerda

Falou logo depois o Sr. Mauricio de Lacerda, cujo vibrante discurso ahi vae na integra:

Sr. presidente, cumpro para mim o dever sobremodo honroso e que com o maior desvanecimento nesta hora desempenho, de assegurar ao governo da Republica o meu desinteressado e ardente apoio na crise internacional que o attinge, desde que elle, dentro della, saiba antes de tudo cumprir o seu dever para com a Patria e para com os seus concidadãos, como felizmente demonstra na mensagem que hoje nos endereça e nas calorosas e discretas palavras do honrado "leader" da maioria.

Deputado da exigua minoria, dos mais moderados na apreciação do conflicto europeu quanto ás responsabilidades de um dos grupos de belligerentes, acho, Sr. presidente, que, neste momento, declarando o que declaro, não me exagero em patriotadas inuteis, assumindo, como assumo, o compromisso de votar pela declaração de guerra, unica que satisfaz neste momento, não a honra da Patria sómente, mas ao grito de reparação que parte de todos os corações brasileiros, vendo-se por uma immoral extensão do bloqueio internacional (apoiados), sem ser belligerante, fechado no seu commercio e em sua liberdade de navegação, pagando com a liberdade de seus concidadãos, com o sangue de seus filhos, com a honra de sua bandeira e com a riqueza de sua frota e de seu commercio, o tributo de ter ousado em tempo oppor ao cataclysmo dos direitos de todas as patrias, oppor e sustentar com altivez e [illegible] no campo raso desses direitos o direito de viver livre e autonomo entre as demais nações. O governo pede na mensagem a occupação do navio militar que está ancorado na Bahia, a consequente prisão de sua guarnição e internamento. São actos de guerra. E', portanto, indisfarçavel a situação.

A honrada commissão de diplomacia só póde voltar a este recinto merecendo a confiança da Camara e da Patria com a declaração de guerra. E o governo mesmo a prevê, quando precisa, em termos mais claros, que se torna urgente uma caracterisação pela lei de nossa situação internacional. Si até hoje foi supportada por todos e por outros paizes foi tolerada, que de nossa parte não se chegasse a essa caracterisação, e louvavelmente não se chegou com açodamentos dispensaveis, de hoje em deante qualquer contemporisação é uma deshonra, uma transigencia covarde (apoiados). E nós, paiz fraco mais que nenhum outro, não podemos ter um disfarce para contemporisar com honra; pois os fracos só podem contemporisar para dissimular a covardia de acção com a replica devida aos golpes dirigidos aos seus direitos.

Não desconheço as difficuldades do momento politico, social e economico, que o Brasil atravessa; mas estou certo de que, adversario de todas as guerras, de uma só eu não poderia sinão energumenamente ser adversario, e essa seria a guerra em defesa dos nossos direitos, mais do que mesmo de defesa do nosso direito; de uma ficção de Patria de nossa gente, mais do que mesmo de uma ficção de bandeira. A guerra que pedimos ao governo, é, nem mais nem menos do que aquella que já nos fazem. Nós não queremos ser tratados como tribu africana a quem se faz a guerra e ella não encontra dentro do direito internacional a resposta civilisada á ameaça armada. Não; nós queremos a guerra menos pelo amor a façanhas que pelo respeito de nós mesmos; queremos que a mensagem do governo volte a este recinto, exprimindo os desejos unanimes do povo brasileiro, onde o attentado de hontem arrazou por completo as barreiras que o conflicto tinha [illegible] nos grupos mais ou menos sympathicos aos belligerantes. Hoje somos todos um e todos nós desejamos não que a Patria [illegible] apenas desaggravada, mas defendida e resguardada dos golpes de pirataria resurgida no seculo como dura ameaça a todos os povos e a todos os homens livres. (Palmas. Palmas. Muito bem. Muito bem. O orador é abraçado).

Fala o Sr. Gonçalves Maia

O Sr. Gonçalves Maia (pela ordem). — Sr. presidente — Certamente não posso e não devo sinão secundar as palavras do honrado representante do Estado do Rio de Janeiro, que acaba de sentar-se. Neste momento, não acredito haja um só brasileiro que não pense commigo.

Si bem que circumstancias de outra ordem tenham, de algum modo, podido turvar as vistas desses mesmos brasileiros, está succedendo aquillo que eu tinha previto, mesmo sem ser propheta: está succedendo aquillo que, ha 24 ou 36 horas, eu queria desta mesma tribuna. Apenas os acontecimentos nos encontram desarmados.

Não havia nem ha necessidade de autorisação da Camara para alguns dos actos que o governo suggere. Elle se acha habilitado com as autorisações parlamentares, mas por ahi se póde ver como essas autorisações são insufficientes.

O Sr. Mauricio de Lacerda — Mas a guerra não se faz por autorisações.

O Sr. Gonçalves Maia — Assim, Sr. presidente, nesta hora, em que nós dariamos todo o nosso concurso, o nosso sangue e a nossa vida para a defesa da nossa soberania e da patria, não seria eu quem fosse negar ao governo quanto elle nos pede. Não; e, nesta hora, em que elle se dirige ao Parlamento, pedindo-nos a nossa solidariedade, que é a solidariedade do povo brasileiro, eu tambem levantaria para elle a minha voz, pedindo a sua solidariedade para com este povo, de modo que o governo e o povo formassem uma só entidade nacional.

O que é preciso é que o povo não esteja divorciado do governo, nem este desviado daquelle, neste momento de gravidade excepcional para a nacionalidade brasileira.

E certo de que, nesta hora mesma, o governo já cogita de organisar-se em governo nacional, em governo brasileiro, sem divergencias partidarias...

O Sr. Alvaro de Carvalho — E' governo nacional; a prova é que mandou a mensagem onde traduz os nossos sentimentos. (Apoiados).

O Sr. Gonçalves Maia — ...e certissimo de que as palavras do nobre "leader" da bancada paulista não serão desmentidas por nenhum acto do governo...

O Sr. Alvaro de Carvalho — Como não o tem sido.

O Sr. Gonçalves Maia — ...como não o tem sido, diz ainda S. Ex., certissimo de tudo isso, estou tambem convencido de que, amanhã, o governo do Sr. Wenceslão Braz não será sinão um governo nacional, dentro do qual não se ajuste nenhuma corrente politica dispar, dentro do qual, ao contrario, sejam contempladas todas as correntes nacionaes, porque só assim, dentro desta unanimidade, desta solidariedade nacional, poderemos, com honra, com brio, com dignidade e com todas as esperanças vencer neste momento terribilissimo. (Muito bem, muito bem. O orador é muito cumprimentado).

Fala o Sr. Camará

Ao terminar a hora do expediente falou o Sr. Octacilio de Camará, que, declarando ser possivel que não estivesse presente á votação de todas as medidas solicitadas pelo governo sobre o nosso estado de belligerancia com a Allemanha, antecipava a declaração de que estava de inteiro accordo com essas medidas, ás quaes daria conscientemente o seu voto.

O Sr. Osorio de Almeida no Cattete

Pouco depois do meio-dia esteve no palacio do Cattete o Sr. Dr. Osorio de Almeida, presidente do Lloyd Brasileiro, que foi com-

Antonio Xavier, de que damos o retrato acima, era immediato do vapor "Macau", e morador á rua Leoncio de Albuquerque n. 32, na Saude. E' casado, tem 38 annos de edade e sua familia reside no Pará

municar a S. Ex. as providencias tomadas para os primeiros soccorros aos naufragos do "Macau". Assim, S. Ex. determinou ao agente do Lloyd em Lisboa, a firma Burney & C., que prestasse todos os auxilios materiaes de que viessem a necessitar os naufragos em Hespanha, onde aportaram, ao mesmo tempo que S. Ex. pediu, tambem, ao nosso agente consular em Ferrol que enviasse com urgencia para esta capital a relação nominal dos naufragos ali chegados.

A reunião do ministerio

Embora marcada para as 3 horas da tarde, já ás 2 e meia horas chegavam ao Cattete o Sr. Dr. Tavares de Lyra, ministro da Viação. Após foram ali chegando os Srs.,

O Sr. Saturnino Furtado de Mendonça, commandante do "Macau", que foi aprisionado pelos allemães

ministros da Fazenda, Guerra, Justiça e Marinha. Poucos segundos faltavam para as 3 hóras quando chegou o Sr. Dr. Nilo Peçanha.

E o ministerio entrou logo a conferenciar com o Sr. presidente da Republica, no salão de despachos do palacio do Cattete.

A declaração de guerra

Tem-se notado, por vezes, a especie de proteção sobrenatural que paira sobre o Brazil. Quando, a despeito de tudo, nós nos obstinamos a tomar atitudes absurdas ou a não ir até o fim das nossas rezoluções, essa providencia sucita ao nosso lado nações que ainda cometem erros maiores que os nossos. E assim, apezar de tudo, nós ficamos em uma pozição de destaque.

Foi o que nos sucedeu com a revogação da nossa neutralidade. Essa medida excelente, mas incompleta, deu-nos na America do Sul uma primazia evidente.

Pouco a pouco, porém, as outras nações do nosso continente foram adotando a mesma norma de procedimento. O nosso destaque foi assim dezaparecendo.

D'aí os protestos veementes que tantas vezes aqui temos feito. Agora, porém, os fados benignos que nos protejem tornam forçozo que demos emfim o ultimo e decizivo passo: a declaração de guerra.

E' impossivel continuarmos na situação em que nos achamos. Pois que não quizemos ser os primeiros a reconhecer aquele estado, em que realmente nos achamos, os Alemãis nos compelem ao reconhecimento delê.

Na ação do Sr. Nilo Peçanha ás vezes se sente uma fraqueza, que não vem da falta de convicção; vem de que ele é muito propenso a tomar as palavras como realidades e a preferir uma bonita formula a um ato enerjico. Nunca, porém, houve hezitação alguma acerca da sua orientação.

Os fatos o impelem agora para o ato necessario.

Esse ato não alterará grandemente a vida nacional, pois que está assentado não se dar aos Aliados a cooperação de forças brazileiras. Mas agora mais do que nunca é indispensavel tornar mais eficiente o nosso concurso, sob a fórma em que ele é possivel: o transporte de forças norte-americanas para a Europa. E' aliaz o que mais nos pedem as nações que estão na luta.

Por outro lado, é indispensavel tomar certas medidas de ordem interna. Não é possivel que continuem tranquilamente a funcionar entre nós todas as sociedades, associações e bancos alemãis.

Ainda, ha dias, o Governo de S. Paulo, defendendo-se de haver dado preferencia a uma firma alemã, mostrou que havia procedido com a mais serena imparcialidade.

Mas essa imparcialidade já é um absurdo: ela põe no mesmo pé de igualdade amigos e inimigos.

E, assim, pois que o Congresso vai certamente chegar ao que já se devia ter feito, convém pedir-lhe que não adie varias providencias necessarias — ou ele as tome por si, o que é o mais correto, — ou ele dê ao Governo as autorizações necessarias.

Medeiros e Albuquerque

Écos e novidades

S. Ex. o Sr. prefeito do Districto Federal é o que se póde chamar, sem nenhum exagero, um homem profundamente discreto.

Hontem ás 4 horas da tarde, o Sr. Amaro [illegible] na Bibliotheca Nacional, onde accidentalmente se encontrava, os Srs. Pereira Lima, Mano[illegible] e Vieira Souto da commissão de soccorros aos belgas, que foram pedir o auxilio de S. Ex. para festejos que se projectam, com o fim de angariar donativos que serão enviados ao povo martyr.

O Sr. Pereira Lima disse ao prefeito que do programma pensado fazia parte um festival no theatro Municipal, devendo fazer o discurso o deputado Coelho Netto.

— Ah! isso não póde ser — atalhou o Sr. Amaro. O Coelho Netto é inimigo do Dr. Raul Cardoso, director do theatro, e não fica bem collocal-os um em frente ao outro.

— Nesse caso — disse o Sr. Vieira Souto — substituiremos Coelho Netto pelo Dr. Raul Pederneiras. Contra este não ha nada, ao que parece...

— Contra nenhum outro — respondeu o Sr. Amaro. Só o Coelho Netto é que não deve ir. Toda a campanha de diffamação movida contra o Dr. Raul Cardoso é instigada pelo Coelho Netto. Eu tenho servido de mediador entre os dous e nada tenho conseguido...

O Sr. Pereira Lima indagou do Sr. prefeito si o Sr. Raul Cardoso se prestaria a dirigir o festival no Municipal, ao que S. Ex. respondeu:

— O Raul fala demais... Não serve para essas cousas. E' homem que discute as suas proprias ordens...

A commissão ia retirar-se, quando o Sr. Amaro ainda teve esta phrase:

— Estamos reunidos aqui para eleger a nova directoria da Sociedade de Direito Internacional. Mas não veiu ninguem. Aliás, é habito nosso conferir poderes aos outros para votar por nós...

Os tres membros da commissão só estiveram com o Sr. Amaro quinze minutos...

* *

O director das Obras Publicas remetteu ao ministro da Viação o rol dos proprios nacionaes occupados por empregados da repartição. Essas casas são em numero de vinte e rendem mensalmente 1:035$. Si ellas fossem de egual aluguel, seriam todas cedidas á razão de 51$700 cada uma, preço maximo. Mas, como hoje 51$700 é o preço de um quarto na cidade ou de uma casinhola em logares remotos, isso quer dizer que ha proprios nacionaes importantes alugados nas Obras Publicas por quantias ridiculas. Como prova disso basta lembrar as casas entregues a essa repartição e espalhadas entre o Sylvestre e Santa Thereza, onde se acham a do morro do Inglez, que foi residencia de Floriano Peixoto e Prudente de Moraes, e as duas em que moraram durante o verão Campos Salles e o marechal Hermes. Todas essas achariam o aluguel de centenas de mil réis.

Epilogo de um escandalo

Uma joven dentista arrebenta o craneo com uma bala

Na rua Sete

"A' distincta imprensa do Rio de Janeiro eu solicito não fazer do meu acto, filho do desespero em que me acho pela minha sorte

O cadaver da infeliz D. Odette Pereira

desgraçada, escandalo. Esperando ser attendida, confesso-me grata. — *Odette Pereira*, 24-10-1917."

Foi a primeira carta, aberta, que a policia encontrou, junto a outros papeis. Num delles estava escripto:

"Nasci para ser desgraçada; não posso mais viver, não tenho mais forças para reagir contra as intemperies da minha vida!"

Pela manhã, bem cedo, a desditosa moça, que ha algum tempo, desde que se vira envolvida num escandalo, vinha soffrendo, acabrunhada, entrou no seu gabinete, á rua Sete de Setembro n. 133, onde tambem têm consultorio outros dentistas, collegas seus. Pouco depois de sua entrada, duas detonações foram ouvidas. Correram a ver. D. Odette de Mello Pereira, a desgraçada joven, agonisava, com o craneo arrebentado por uma bala de revólver. Caira, e, junto, a arma, uma imitação de Smith and Wesson. Chamaram a Assistencia e, quando no posto recebia os soccorros, morreu.

A policia do 3º districto arrecadou no consultorio dentario em que a suicida trabalhava o seu material cirurgico, uma bolsa e pequenos objectos.

Contava D. Odette Pereira 21 annos, era casada e separada do seu marido, estando a correr o processo de divorcio. Residia ha 22 dias na casa á rua Corrêa Dutra 78, de onde saiu para ir ao consultorio. Tinha mãe, D. Maria Mello Pereira, e irmãos, residentes á rua Uruguay n. 127, casa 7, com os quaes estava de relações cortadas.

D. Odette era filha adoptiva do coronel Dr. Iracema Gomes, a quem antes de suicidar-se enviara a seguinte carta:

"Meu bom pae — Acabo com a vida porque estou cansada de ser infeliz. Lembre-se de que aquella que me deu o ser não tem direito de ver meu cadaver, nem de chorar por mim, assim como meus irmãos. Peço-lhe que não perdoe ao nosso calumniador. Adeus! Abençôe a sua filha, que se perfilhou por gratidão — *Odette*."

Antes de escrever esta carta a suicida começou outra, para sua mãe. Chegou a escrever no alto do papel: "Minha mãe". Não proseguiu. Talvez fosse pedir-lhe perdão, na hora extrema, talvez fosse accusal-a...

Ha cerca de um anno D. Odette estivera envolvida num escandalo. Seu marido, cuja conducta incorrecta ficou depois demonstrada, procurara insinuar um adulterio, accusando-a e envolvendo o Dr. Iracema Gomes, seu pae adoptivo. A policia interveiu. D. Odette desappareceu, tomando-lhe a defesa o seu pae adoptivo. Seu marido, estabelecido á rua Senador Euzebio, requereu inquerito á 2ª delegacia auxiliar, para descoberta do paradeiro de D. Odette. Os jornaes contaram minuciosamente o caso.

Desde então D. Odette começou a firmar a sua intenção de suicidar-se, o que executou hoje. O seu cadaver foi para o necroterio da policia, de onde sairá o enterro.

A A. C. M.

Mais de quatrocentos contos

Pela ultima vez, reuniram-se hoje, as varias commissões promotoras da Associação Christã de Moços, no almoço-conferencia, do Hotel Avenida.

A conferencia foi consideravel. Feitas as operações verificou-se que a subscripção rendeu hoje setenta e dous contos, que, addicionados ao saldo de hontem, perfazem a quantia de 458:789$000, o que quer dizer, 58:789$000 além do necessario para a construcção do edificio.

Um grande triumpho!

O EXITO ALCANÇADO por um film nacional

Apezar do tempo chuvoso, foi colossal a concorrencia, hoje, aos cinemas Avenida e Ideal, onde se exhibiu pela primeira vez a fita policial *A Quadrilha do Esqueleto*, primeira producção da fabrica Veritas. Em

O Sr. J. Sam Paio, o operador que executou a "Quadrilha do Esqueleto"

todas as sessões dos dous cinemas as salas estiveram repletas, sendo preciso, por duas vezes, suspender a venda de bilhetes. A impressão causada foi, pode-se affirmar, a melhor possivel, do que ha inequivocas demonstrações. Os directores da Veritas receberam innumeros cumprimentos e os commentarios do publico eram absolutamente favoraveis á *Quadrilha do Esqueleto*. Si, portanto, houver perseverança, estará iniciada sob os melhores auspicios a cinematographia nacional.

O novo gabinete francez

PARIS, 25 (Havas) — A sessão de hoje, na Camara dos Deputados, promette grande interesse. Numerosos deputados estão já inscriptos para o debate sobre a politica geral do gabinete, aos quaes responderão o presidente do conselho, Sr. Painlevé, e o novo ministro dos Negocios Estrangeiros, Sr. Barthou.

O Congresso Radical francez

PARIS, 25 (Havas) — O Congresso do Partido Radical inicia hoje os seus trabalhos.

O navio-escola «Wenceslão Braz» navega sem perigo

O Sr. presidente do Lloyd Brasileiro recebeu hoje o seguinte telegramma:

«Navegando sem novidade 150 milhas sueste Recife. Viagem demorada devido escassez ventos, porém nada de importancia occorreu durante travessia, sendo excellente estado sanitario de todos. Não pude dar noticias mais cedo por não ser possivel estabelecer communicação radio com estações costeiras motivo grande afastamento de terra. Pretendo chegar Recife amanhã. Saudações. — Commandante «Wenceslau Braz».

O BRASIL ás portas da guerra

Um discurso do Sr. Ruy Barbosa

O Sr. conselheiro Ruy Barbosa, que foi hoje recebido na Associação Christã de Moços, debaixo de delirantes acclamações, conforme registo que fazemos em outro logar, ali proferiu um bellissimo discurso, que bem pode ser assim resumido:

Não lhe era possivel permanecer em silencio deante das manifestações de que fôra alvo ao entrar naquella Associação, deante de tamanha generosidade e das palavras que lhe dirigira o Sr. conselheiro Carlos Rodrigues. Não esperava até hoje o indizivel prazer de se achar no seio daquella associação, que é o signal mais alto e a expressão mais completa das virtudes collectivas a que aspiram as grandes nações e a que os pequenos são levados a attingir pelo trabalho tenaz e constante esforço commum.

Nas palavras com que com tanta felicidade o Sr. Carlos Rodrigues assignalou a justa memoravel em que a Republica Argentina e o Brasil entraram num empenho egual, vê o orador a indicação do vasto terreno em que as grandes nações têm de esmerar, rivalisar e emular, terreno abençoado em que o Uruguay nos precedeu, mas em que o Brasil pode mostrar que não nos faltam as qualidades necessarias para essa luta sinão o espirito de direcção, o habito do convivio e da associação que faz com que a sociedade seja um grande corpo, uma entidade animada pelo espirito de Deus.

Lembra o brilhante orador, em phrases peregrinas, que a guerra em que o mundo se abysma não veiu apenas nos mostrar o doloroso derramamento de sangue, mas tambem, de par com todas as lamentaveis perdas, que se vão apurando, acrysolando essas virtudes que a humanidade mesma não sonhava reunir em seu seio, e que lhe deram forças para não recuar e a certeza divina de chegar ao seu destino. O orador se ensoberbece como poucas vezes se tem ensoberbecido, em estar ali na Associação e assistir á gloria de todos os associados naquella obra abençoada que realisam na luta incruenta do bem; ensoberbeceu-se como poucas vezes se tem ensoberbecido vendo que o paiz sae do lodaçal do egoismo commum e se encaminha para a luta encetada em beneficio do mal, mas acabada para o triumpho eterno do bem. Neste momento é um facto auspicioso a entrada nas nações educadas no espirito de Christo na guerra contra aquelles que pretendem estabelecer entre o Creador do céo e da terra, os semeadores mais atrozes do mal na face do globo, numa nefanda associação de lucros e perdas. E' um facto auspicioso que todas as nações se vão juntando, num grande convivio, para que fique assignalado na historia, como expressão inequivoca do espirito de Deus, a unanimidade imprevista da opinião christã contra os inimigos do genero humano. Ainda bem que o Brasil não está mais na sua phase inexpressiva em meio do conflicto, e sim ao lado das nações que lutam pela Belgica e por direitos sagrados, ao lado de todas as nações onde o espirito de Deus apparece como preponderancia nas grandes democracias contra a autocracia do mal. O orador acha que naquella occasião nada poderia haver de mais auspicioso do que a noticia do passo decisivo do Brasil e diz esperar que em pouco tempo todas as nações da America acompanhem os Estados Unidos na guerra a favor da liberdade, em cujos campos de batalha se debatem ainda os restos da autocracia allemã, insubordinada contra as leis eternas do Christianismo. A obra da Associação, conclue o orador, é como a de Christo, sem distincção de religiões, seitas ou confissões, porque tal não existe onde se pratica a Justiça, onde se pratica a Caridade.

O Sr. Ruy Barbosa ergueu então um brinde aos Estados Unidos, vendo suas ultimas palavras abafadas pelo delirio das palmas.

Como o Senado recebeu a noticia dos acontecimentos — Pilherias e... pilherias

O torpedeamento do navio nacional e a mensagem do presidente da Republica, sobre o caso, não conseguiram impressionar o Senado. Recebeu-se ali aquella noticia e leu-se o documento presidencial com a mesma indifferença com que se concede um voto de pezar pelo fallecimento, nos Estados, do 1º juiz de paz, eleitor de um dos embaixadores que compoem aquella casa. Apenas o Sr. Bueno de Paiva se mostrava preoccupado com os factos e delles falava com certo enthusiasmo.

Quando o Sr. Metello começou a ler a mensagem, o Sr. Victorino Monteiro pediu-lhe que falasse mais alto. Parecia que S. Ex. se interessava pelo que ella continha; mas, logo aos primeiros periodos, deixou de prestar attenção ao 2º secretario. Como sempre, cada senador tratava de si e não ouvia cousa nenhuma.

Depois da sessão alguns grupos se formaram. O Sr. Indio do Brasil, almirante, membro da commissão de marinha e guerra, lia uma carta do Pará. O Sr. Bulhões, sempre jovial, disse a um grupo de jornalistas:

— Confio plenamente na Tiro da Imprensa...

O Sr. Alcindo Guanabara chegou tarde, e só ali é que soube pelo verbo do Sr. Erico Coelho, do que havia. Ouviu tudo e foi mostrar ao Sr. Bernardo Monteiro um projecto do Conselho Municipal.

O Sr. Alencar Guimarães, membro da commissão de diplomacia, disse-nos que a commissão se reunirá a convite do Sr. Mendes de Almeida, seu presidente, e quando este a convocar para tratar da mensagem. O Sr. Frontin disse-lhe:

— Si amanhã o parecer não for lido, pedirei a palavra, no expediente, e reclamarei da mesa.

E a nós S. Ex. accrescentou:

— Acho que está tudo muito direito; mas as medidas precisam ser completadas. A imprensa allemã ahi está e outras cousas que devem ser pensadas.

O Sr. Miguel de Carvalho, Constituição em punho, no grupo, discutia si era ao Congresso ou ao presidente da Republica que competia a declaração de guerra.

O Sr. Lauro Muller encontrou-se com o Sr. Dantas Barreto, perfilou-se, fez continencia e disse:

— General, aqui está a ordenança.

O Sr. Dantas respondeu:

— Ordenança, não; chefe — e continuou: eu estou prompto.

O Sr. Mendes de Almeida, com uma papelada debaixo do braço, andou de bancada em bancada. Perguntado por nós, respondeu-nos:

— A commissão de diplomacia reune-se ás terças e sextas. Reunir-se-á amanhã, á hora certa: a principio, secretamente, e depois, de portas abertas.

Tudo isso que acima se lê era dito e feito com a maior calma e com a mais absoluta indifferença. O Senado não se abalou. Entra na guerra tranquillo, sereno, impassivel...

O "Macau" estava no seguro

O "Macau" foi para essa viagem segurado pelo Lloyd Brasileiro em libras 100.000, no Lloyd Real Belga.

Pelos accidentes de viagem sua tripolação estava tambem segurada pelo Lloyd na companhia nacional Mundial.

Foi adiada a inauguração da escola Ramos de Azevedo

A' tarde o Sr. presidente da Republica ordenou á directoria do Lloyd Brasileiro que adiasse "sine-die" a inauguração da escola profissional Ramos de Azevedo, cuja ceremonia devia realisar-se ás [illegible] horas da tarde. O chefe da Nação assim decidiu devido ao sinistro do "Macau".

A primeira viagem do "Macau" de Santos ao Rio

Foi no "Macau", em sua primeira viagem de Santos para o Rio, depois que resolvemos utilisar os vapores allemães internados em

A região da costa hespanhola ao largo da qual foi torpedeado o "Macau", vendo-se o Cabo Finisterra e os portos de Corunha e Ferrol, onde chegaram os naufragos

nossos portos, que aqui chegou, na noite de 6 de setembro ultimo, o Tiro n. 11, daquella cidade, e que veiu tomar parte na parada de 7 de setembro.

Quem é o foguista morto?

Pelo telegramma passado pelo immediato do "Macau" ao Lloyd, ha a lamentar-se mais no torpedeamento daquelle navio a morte do foguista Petronillo. Na lista dos tripolantes não ha nenhum com esse nome. Presume-se no Lloyd tratar-se de um appellido, o que é muito commum a bordo.

O Lloyd telegrapha ao nosso consul em Ferrol

O Dr. Osorio de Almeida, presidente do Lloyd Brasileiro, dentre outras providencias que tomou para soccorrer os naufragos do "Macau", passou um telegramma urgente ao nosso consul em Ferrol, dando-lhe autorisação para prestar todo e qualquer soccorro á tripolação do "Macau", repatriando-a logo que pudesse, por conta daquella empresa de navegação.

Tonelagem, dimensões e demais caracteristicos do "Macau"

Caracteristicos: tonelagem bruta, 3.557; sob convés, 3.277; de registo, 2.181. Dimensões: comprimento, 111m,039; boca, 15m,545; pontal, 6m,706.

Casco de aço, vapor, armado a hiate, 2 mastros, convés protegido. Foi construido em Flensburger (Allemanha), pela Flensburger Schiffsb. Ges., tendo sido o ferro o principal material empregado na sua construcção, e lançado ao mar em 1912. O navio possue uma machina de triplice expansão, da força nominal de 318 cavallos, construida pela Flensburger Schiffsb. Ges., que acciona uma helice, tres caldeiras do typo commum, com tres fornalhas cada uma, que trabalham sob 185 libras de pressão de regimen, empregando o carvão mineral como combustivel.

Pertencia á Hamburg-Amerik. Packetr Akt. Ges.

Um outro navio do Lloyd que está na zona perigosa

O Lloyd Brasileiro tem tambem na zona em que foi torpedeado o "Macau" um outro ex-allemão, que é o "Cabedello", que viaja para um porto francez com grande carregamento. Esse navio está sob o commando do Sr. Teixeira de Souza.

Em viagem para aquella zona estão tambem o "Acary" e o "Purus", ambos do Lloyd.

Os naufragos do "Macau" chegaram a Ferrol quasi nús

Por informações chegadas a esta capital sabe-se que os tripolantes do "Macau" chegaram ao porto de Ferrol extenuados. Vagaram ao sabor das ondas, em embarcações frageis, durante quasi tres dias. Quando se puzeram a salvo estavam quasi nus.

Affrontando os perigos dos mares, o "Macau" partia para a Europa

Publicámos em nossa edição de 8 de setembro ultimo o seguinte:

"Saiu hoje, conforme fôra annunciado, com destino a um porto francez, o vapor mercante "Macau", ex-allemão "Palatia". São boas as condições de navegabilidade deste vapor, que chega a deslocar 13 e 14 milhas horarias. Leva um carregamento de 67.000 saccas de café e feijão recebidas aqui neste porto e no de Santos, onde esteve ancorado e onde se deu a sua occupação fiscal. Commanda o "Macau" o capitão Saturnino Furtado de Mendonça, que vae cercado de todos os elementos necessarios a uma longa travessia.

E' inexacto, segundo nos declarou a administração do Lloyd, que este navio, ao transpor a barra, seja escoltado até ao equador por navios de guerra nossos. O policiamento do Atlantico tem sido até hoje efficaz, não tendo tambem sido assignalada nessas aguas a presença de nenhuma embarcação inimiga que justificasse tamanha precaução. Os navios encarregados do cruzeiro nos mares do sul garantem a navegabilidade sem mais outras precauções. Os alliados naturalmente procurarão, nos mares que vão ter aos seus portos, garantir a navegabilidade do "Macau", que lhes leva uma carga consideravelmente preciosa. E' facto ter a administração do Lloyd, segundo nos declarou, procurado sempre occultar o porto de destino do "Macau". Esta precaução é mais que justificavel".

O criado do commandante do "Macau" tambem aprisionado

A' tarde constava no Lloyd Brasileiro que os allemães haviam tambem aprisionado um taifeiro, que era o criado do commandante Saturnino de Mendonça.

No Cattete — Varias conferencias importantes

O Cattete, como era de prever-se, esteve hoje nos seus grandes dias. O Sr. presidente da Republica cedo começou a providenciar para as conferencias que S. Ex. necessitava convocar.

O vice-presidente do Senado e o leader da Camara em palacio

Logo após chegaram ao palacio do Cattete os Srs. Drs. Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado, e Astolpho Dutra, "leader" do governo na Camara dos Deputados, que conferenciaram longamente sobre a acção do governo brasileiro a desenvolver-se em consequencia do torpedeamento do "Macau".

O ministerio e as commissões de diplomacia do Senado e da Camara são convocados

Assim, a secretaria do palacio do Cattete fez chegar de manhã aos Srs. ministros de Estado um convite do Sr. presidente da Republica para uma conferencia collectiva, que foi marcada para as 3 horas da tarde.

A esse tempo eram tambem convidados os membros das commissões de diplomacia da Camara e do Senado, para uma reunião com o chefe da Nação, no palacio do governo, ás 5 horas da tarde.

A GUERRA

A ITALIA NA GUERRA

A offensiva austro-allemã

ROMA, 25 (A. A.) — Tendo sido iniciada a offensiva austro-allemã na frente italiana volta-se a falar na opportunidade de ser realisado pelas nações da Entente um esforço decisivo na mesma frente, antes da chegada do inverno.

A Austria nutre a esperança de que a presença de tropas allemãs combatendo ao seu lado possa produzir forte impressão sobre os italianos, mas engana-se; como altivamente o diz o general Cadorna, no seu ultimo communicado, o choque do inimigo veiu encontrar-nos "firmes e bem preparados".

O marechal von Hindenburg, considerando ameaçadora a situação no Isonzo, realisou grandes concentrações de forças allemãs nos valles do Drava e do Sava, gravitando nas bacias de Plezzo e Tolmino, onde, segundo parece, terá effectuado o maximo esforço austro-allemão.

Desde alguns dias a artilharia austro-allemã mantem grande actividade, visando as estradas da retaguarda italiana, emquanto no Cadore e no Carso o inimigo tem effectuado ataques parciaes de infantaria e reconhecimentos de aeroplanos.

O imperador Carlos I, da Austria, encontra-se na frente, em companhia dos generaes von Arz e von Below, e acredita-se que tomará o commando das forças allemãs.

O povo italiano mostra-se tranquillo e confiante na capacidade dos nossos generaes e no valor das nossas tropas.

ROMA, 25 (A. A.) — Foi importantissima a sessão de hontem, na Camara dos Deputados.

Depois da apresentação, pelos deputados socialistas, de uma proposta para ser aberta uma investigação sobre a distribuição de fundos a jornaes, o Sr. Paulo Boselli pronunciou um discurso, defendendo a imprensa italiana, cuja rectidão e desinteresse têm sido exemplares. As palavras do Sr. Boselli foram muito applaudidas.

Na discussão dos actos do governo, falaram os ministros da Justiça, Sr. Sacchi, que disse das providencias judiciarias que o governo julgou opportuno adoptar; do Thesouro, Carcano, que fez uma rapida resenha da situação economica, demonstrando com dados eloquentes a segurança das finanças nacionaes, e da Guerra, general Giardino, que traçou, no meio de grandes applausos, um quadro magnifico da colossal actividade desenvolvida pelo Exercito no interior do paiz e nas linhas da frente.

A Camara, no meio de delirantes acclamações, votou a publicação deste discurso que será affixado em todos os municipios da Italia.

AS «ACTIVIDADES» ALLEMÃS

O senador Humbert pediu um inquerito

PARIS, 25 (Havas) — O senador Humbert pediu ao presidente do conselho de ministros a abertura immediata de um inquerito sobre a sua missão nos Estados Unidos.

Swoboda foi preso

PARIS, 25 (Havas) — Communicam de Genebra que foi ali preso como espião o antigo official allemão Swoboda, que já tinha estado preso em consequencia do incendio do vapor "Touraine", quando este navio viajava da America do Norte para a França.

Regressou da França e da Inglaterra o presidente da Republica portugueza

LISBOA, 25 (A. A.) — Chegou hoje a esta capital, de regresso da sua viagem á França e Inglaterra, o Dr. Bernardino Machado, presidente da Republica, que teve imponente recepção, comparecendo á estação do Rocio todos os membros do governo, corpo diplomatico estrangeiro aqui acreditado, altos funccionarios, officialidade do Exercito e da Marinha, representantes das escolas e grande massa do povo. Os estudantes das escolas e o povo organisaram uma grande manifestação em honra dos paizes alliados, reinando o maior enthusiasmo.

O SENADO

A sessão do Senado não teve importancia. No expediente foi lida a mensagem presidencial sobre o torpedeamento do "Macau". Não houve oradores nem numero para as votações, na ordem do dia.

O prefeito continúa a transferir guardas municipaes

O prefeito assignou hoje a transferencia de 46 guardas municipaes.

Movimento operario

O motivo do fechamento de algumas fabricas

Algumas fabricas de tecidos e de calçados desta capital suspenderam os seus trabalhos, fechando as respectivas portas, o que provocou, por parte dos operarios nellas empregados, um movimento de protesto, em reuniões effectuadas hontem.

Até ás 2 horas da tarde de hoje o movimento não havia tomado maior intensidade, continuando paralysados os trabalhos nas fabricas de tecidos Alliança e Cruzeiro, na de chinellos Eco e na de calçados Cleveland.

O que nos disseram alguns industriaes

Como se houvesse propalado o boato de que o Centro dos Industriaes estava de accordo com a medida adoptada pela direcção das fabricas, que paralysaram os trabalhos, procurámos ouvir, em sua séde, á avenida Rio Branco, um dos seus directores.

Recebeu-nos o Dr. Costa Pinto, secretario do Centro, que amavelmente nos informou não serem absolutamente verdadeiras as noticias dadas á publicidade de que aquella aggremiação estivesse envolvida, pelo menos até hoje, no actual movimento.

Era verdade — accrescentou S. S. — que algumas fabricas resolveram manter suas portas fechadas, sem que houvesse, entretanto, um accordo tacito entre ellas e sem que o Centro houvesse tido qualquer interferencia no assumpto.

Porque a fabrica Alliança paralysou seus serviços

Procurámos, em seguida, saber as causas que determinaram a medida posta em pratica pela directoria da fabrica de tecidos Alliança, no sentido de serem paralysados seus serviços.

Um de seus directores, por nós interpellado, deu-nos as explicações desejadas. A fabrica Alliança tem cerca de dous mil operarios distribuidos pelas suas varias secções, sendo cada uma destas ultimas dirigida por um contra-mestre. Ultimamente, entretanto, com a creação dos cargos de delegados das sociedades operarias, a situação tornou-se insupportavel. Os delegados pretendiam ter interferencia nas funcções dos contra-mestres, provocando constantes attritos, que vinham prejudicar a marcha dos serviços internos da fabrica.

A directoria da Alliança procurou normalisar a situação, encontrando, porém, difficuldades. Resolveu, então, fechar a fabrica, convocando para hoje uma reunião de accionistas para tomar conhecimento da resolução que foi obrigada a pôr em pratica.

Não havia, entretanto — affirmou-nos o nosso informante — accordo algum entre as direcções das fabricas de tecidos, relativamente ao fechamento. Si outras fecharam, obedeceram, para isso, a razões independentes de seu conhecimento.

O que nos informaram na fabrica Cruzeiro

Nos escriptorios daquella fabrica de tecidos, fabrica onde trabalham mais de mil operarios, um de seus directores apresentou, para justificar o fechamento das portas de seu estabelecimento fabril, quasi os mesmos motivos do seu collega da Alliança.

Apezar de seu estabelecimento ser tambem de seus operarios, aos quaes considera como familia, a direcção da Cruzeiro, embora tenha empregado toda a sua boa vontade, não pôde ultimamente cumprir o que os delegados lhe pediam. O director da Cruzeiro, fechada desde quinta-feira ultima, achava o momento inopportuno para agitações e teria a melhor boa vontade de normalisar a situação, caso encontrasse apoio em seus operarios.

O Sr. Alexandre Herculano Rodrigues recebeu uma commissão de operarios

Um dos directores da fabrica Alliança do Brasil, procurado hontem por uma commissão de operarios de sua fabrica, abriu-lhes as portas de sua residencia particular, palestrando com os mesmos desde as 6 até as 9 horas da noite, conforme nos affirmou. Por isso, o Sr. Alexandre pediu-nos declarar não ser exacta a informação levada ás redacções de que aquelle industrial havia se negado a receber a commissão que o procurou.

Tres mulheres envenenadas

A noite passada diversas mulheres deram um baile na casa n. 90 da rua Vasco da Gama. Altas horas, sentiram symptomas de envenenamento as de nomes Paulina Kaufmann, Rosa Belostein e Flora de tal, esta de menos gravidade.

Soccorridas pela Assistencia, foram postas fóra de perigo, suppondo a policia que a intoxicação foi devida á mistura de bebidas.

Teria sido preso o assassino do pescador de Sepetiba?

Pelas autoridades do 27º districto foram presos hontem á noite os individuos José Canoeiro e João Lucio Godoy, este ladrão conhecido e residente lá para os lados de Sepetiba, e aquelle companheiro de residencia de Antonio Benedicto dos Santos ou Jorge Benedicto dos Santos. Este e seu companheiro residiam no Piahy, proximo ao local onde foi encontrado o cadaver do pescador Antonio José Alves, assassinado na noite de 14 do corrente.

Depois do encontro do cadaver do pescador esses dous individuos mudaram-se subitamente do Piahy para o logar denominado Aréa Branca, em Santa Cruz, razão pela qual ha suspeitas de que sejam elles os autores desse mysterioso crime.

Além disto, conforme hontem noticiámos, os antecedentes de Benedicto e José Canoeiro muito reforçam essas suspeitas.

Godoy, o terceiro preso, tem contra si apenas o ser um ladrão conhecido.

Os tres foram enviados para a delegacia do 26º districto, onde serão submettidos a rigoroso interrogatorio.

Continuam as diligencias.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Define-se a nossa situação internacional

O Congresso e o governo em grande actividade

As primeiras noticias officiaes sobre o torpedeamento do "Macau"

Foi hontem que o nosso governo recebeu as primeiras noticias sobre o torpedeamento do "Macau". A primeira noticia chegada á nossa chancellaria foi dada pelo nosso ministro em Londres, Sr. Fontoura Xavier, que por sua vez a recebera, officialmente, do Almirantado inglez. Em seguida o Ministerio do Exterior recebeu telegrammas do nosso ministro em Madrid, Sr. Dr. Pedro de Toledo, e de algumas autoridades consulares brasileiras em França e Hespanha. Em seguida o Lloyd Brasileiro recebia tambem um longo e interessante telegramma que sobre o sinistro lhe mandava o immediato do "Macau".

Era uma occurrencia grave e cumpria providencias immediatas.

O nosso chanceller, antes que o chefe da Nação tivesse conhecimento do facto e pudesse tomar as providencias que o caso exigia, determinou que o facto não viesse a publico.

O Sr. ministro do Exterior queria assim evitar desnecessarias excitações populares, bem como preparar os alicerces para a futura acção decisiva e patriotica que o governo federal iria tomar.

Assim, fechadas as fontes onde o publico poderia, através da imprensa, ter conhecimento do facto, o governo poude deliberar com a calma necessaria.

Foi desse modo que depois de duas longas horas de conferencia com o seu chanceller, o Sr. presidente da Republica já poude hontem mesmo conferenciar com os seus secretarios de Estado, no despacho collectivo, que então se realisava.

A esse tempo o Sr. Dr. Nilo Peçanha, já com as necessarias instrucções do chefe da Nação, ia para o Itamaraty dar as providencias para o cumprimento da deliberação do governo.

E foi assim que hoje de manhã, com a noticia do torpedeamento do "Macau", recebia tambem o povo a resolução prompta e digna do nosso governo.

O Congresso ficará, amanhã, em sessão permanente

Em vista da gravidade do momento brasileiro, provocado pelo revoltante torpedeamento do vapor nacional "Macau", o Congresso resolveu reunir-se, amanhã, em sessão permanente, até que se resolva sobre a mensagem enviada aos representantes da Nação, pelo Sr. presidente da Republica.

Como foi feito prisioneiro o commandante

Os telegrammas até agora recebidos não dão pormenores do torpedamento do "Macau", narrando apenas que o commandante foi feito prisioneiro, bem como o taifeiro Arlindo Dias dos Santos, que era o seu criado. Por isso, presume-se que, sendo torpedeado o navio, elle com o taifeiro tenham procurado pôr-se a salvo num bote, sendo aprisionados neste.

Está convocado um meeting para hoje

Communicam-nos:

"A directoria do Centro Academico Nacionalista, que tem sido sempre o interprete do pensamento do povo brasileiro, convida todas as classes sociaes para se reunirem, hoje, ás 9 horas da noite, no largo da Mãe do Bispo, afim de lançarem o seu protesto "pratico" contra o infame torpedeamento de um navio brasileiro e se confraternisarem, num delirio patriotico, pelo nobre gesto do governo, declarando guerra aos hunos modernos".

O Sr. Mauricio elogia a mensagem

O Sr. Mauricio de Lacerda acabava de pronunciar um bom discurso sobre o papel que cabia ao Congresso representar deante do attentado contra o "Macau".

— Então, senhor oppposicionista, que diz da mensagem do presidente?

— Não podia ser melhor. O Sr. presidente da Republica, agindo como agiu, cumpriu o seu dever. Agora cabe ao Congresso cumprir o seu: autorisar a declaração da guerra.

Um brado de patriotismo de uma senhora brasileira

—Darei, com orgulho, os meus dous filhos para a guerra!"

Tinhamos ido á residencia do Sr. deputado Coelho Netto. S. Ex. não estava. Mas a Sra. Gaby Coelho Netto, captivante e gentil como sempre, quiz dar-nos o immenso prazer de nos receber. Falámos-lhe do torpedeamento do "Macau". A Sra. Gaby Coelho Netto mostrou-se indignada, como brasileira das mais brasileiras que é. "Causeuse" interessantissima que é, a Sra. Gaby Coelho Netto commentou largamente o attentado dos allemães e, ao lhe dizermos que a guerra entre Brasil e Allemanha parecia inevitavel, respondeu-nos assim:

— Felizmente já não estamos muito desprevenidos. Já temos um Exercito prompto para marchar ao primeiro signal. Eu sempre affirmava que essa nossa reorganisação militar, esse enthusiasmo pela farda que lavra em todas as classes — seriam brevemente aproveitados. Olhe: eu tenho um filho de 19 annos, que é voluntario e se encontra actualmente no campo de manobras. Já foi citado em ordem do dia. Fiquei contentissima. Um outro, de 16 annos, quer tambem envergar a gloriosa farda. Pois bem, digo-lhe com toda sinceridade de meu coração: darei com orgulho os meus dous filhos para a guerra. Isso me custará sacrificios que não se contam. Mas eu sou brasileira... E como brasileira, si vier a guerra, acompanharei meus filhos como enfermeira da Cruz Vermelha.

O Sr. Alvaro de Carvalho, São Paulo e a guerra

— V. Ex. é pela declaração de guerra?

— Eu? Eu sou pelo que resolver a commissão de diplomacia: si ella for pela declaração de guerra, sel-o-ei tambem.

E o "leader" paulista accrescentou:

— O momento não é de palavras: é de acção.

— Mas, apezar disso, V. Ex. podia dizer-nos alguma cousa a respeito da attitude da bancada de S. Paulo "vis-a-vis" do novo attentado allemão.

— A attitude de S. Paulo se limitará a dar ao Sr. presidente da Republica todo o apoio que della necessitar para agir segundo exigirem os altos interesses e a honra do Brasil.

Os unicos membros da commissão de diplomacia da Camara que não conseguimos ouvir foram os Srs. Tolentino e José Tourinho. O primeiro representa no seio da referida commissão o pensamento do nosso chanceller, o Sr. Nilo Peçanha, e o segundo, pelo que nos informaram, estará com o governo para o que der e vier.

No Conselho

Falam os Srs. Garcez e Penido

Na sessão de hoje do Conselho Municipal os Srs. Ernesto Garcez e Antonio Penido, com o apoio de todos os intendentes, lavraram, em nome do legislativo municipal, protestos contra esse novo attentado á soberania nacional. Os dous oradores, que tiveram palavras de justa indignação para com a piratateria exercida pela Allemanha, deram ao governo da Republica a segurança do apoio do Conselho á sua politica internacional.

Na commissão de diplomacia

Logo que chegou á Camara dos Deputados a mensagem do governo pedindo a declaração de guerra á Allemanha — pouco depois do meio-dia — o Sr. Amilcar Marchesini, secretario da commissão de diplomacia, apressou-se em dar conhecimento da mesma ao Sr. Alberto Sarmento, presidente da commissão de diplomacia e tratados, que se dirigiu immediatamente para o Monroe.

Ahi chegando o Sr. Alberto Sarmento deu as necessarias providencias para que se reunisse a commissão de que é presidente, saindo incontinenti o Sr. Marchesini, de automovel, a avisar os deputados que pertencem á commissão da sua urgente convocação.

O Sr. Coelho Netto achava-se almoçando em casa de um amigo, á rua Senador Vergueiro, sendo ali procurado e posto ao par do que occorria. O deputado maranhense deixou em meio a sua refeição, pedindo licença para retirar-se, o que fez, dirigindo-se em companhia do Sr. Marchesini para a Camara dos Deputados.

Depois de reunidos todos os membros da commissão de diplomacia na sala da commissão de constituição e justiça do Monroe, o Sr. Sarmento mandou fechar as portas dessa sala, afim de expor-lhes a mensagem do governo sobre a nossa situação de belligerancia com a Allemanha.

Da commissão estavam presentes os Srs. Alberto Sarmento, Coelho Netto, Nabuco de Gouvêa, Manoel Villaboim, Souza e Silva, Augusto de Lima e José Maria Tourinho.

Estiveram ausentes os Srs. Mauricio de Lacerda e José Tolentino.

Outros deputados compareceram tambem á reunião.

O Sarmento depois de ler a mensagem do governo avocou-a para a relatar e, expondo os seus conceitos a respeito, solicitou a opinião dos seus pares.

Foram trocadas varias idéas, ficando assentado acceitar o estado de guerra que a Allemanha nos impoz, de accordo com a formula norte-americana.

Tratou-se tambem do aprisionamento do navio de guerra allemão que se acha na Bahia e do aprisionamento não só da sua guarnição como da dos demais navios mercantes ex-allemães, sendo suggeridos a proposito, pelo Sr. Souza e Silva, varios alvitres.

Depois de fixados certos pontos de vista da commissão, afim de que o seu presidente e relator da mensagem os expuzesse ao chefe da Nação, ficou deliberado que a commissão comparecesse á reunião conjunta das commissões de diplomacia das duas casas do Congresso, a realisar-se no palacio do Cattete ás 5 e meia horas, na qual se fixarão definitivamente os termos do parecer da commissão, que será lido amanhã, em reunião que se celebrará ás 12 horas, segundo nos declarou o Sr. Alberto Sarmento, conforme o que for estabelecido entre os poderes executivo e legislativo, representado esse, na confabulação do palacio governamental, pelas commissões de diplomacia do Congresso Nacional.

As reuniões no Cattete

A' hora em que encerramos a presente edição, terminava no Cattete a reunião collectiva dos ministros, presidida pelo Sr. presidente da Republica, para tratar do torpedeamento do "Macau". A essa mesma hora reuniam-se, tambem no Cattete, as commissões de diplomacia da Camara e do Senado para tratar do mesmo assumpto, achando-se ainda presentes os Srs. Urbano Santos, vice-presidente da Republica; Astolpho Dutra, "leader" da maioria; A. Azeredo, vice-presidente do Senado, e Sabino Barroso, presidente da Camara.

Sobre o resultado dessa reunião será fornecida uma nota á imprensa.

A GUERRA

A victoria dos francezes no Chemin-des-Dames

PARIS, 25 (A NOITE) — Os Jornaes da manhã limitam-se, devido á hora adeantada em que lhes foi distribuido o communicado official, a ligeiros commentarios á victoria alcançada pelos exercitos francezes ao norte do Aisne.

Segundo informam os correspondentes addidos ao Quartel General, os francezes avançaram tres kilometros e meio, numa frente superior a dez kilometros, e capturaram mais de 7.500 allemães, incluindo duas centenas de officiaes. Foram tambem capturados vinte e cinco canhões e uma centena de metralhadoras.

Os francezes occuparam as pedreiras de Fruty e Boherty, a fortaleza de Malmaison e a aldeia de Chavignon.

Um official allemão capturado confirmou que os francezes romperam o centro da linha allemã, tendo os allemães soffrido perdas enormissimas.

A offensiva austro-allemã contra a Italia

ROMA, 25 (A NOITE) — O publico mostra-se ancioso para conhecer detalhes da offensiva austro-allemã que se estende desde o planalto de Bainsizza até a linha de Plezzo.

O generalissimo Cadorna, ao que dizem os jornaes, conhecia os propositos do inimigo, de modo que os seus violentos e repetidos ataques não tiveram nenhum effeito pratico.

As hostilidades começaram segunda-feira de tarde na região do Monte Piano, por um ataque nas proximidades do Lago Misurina, no Cadore. Os alpinos e granadeiros italianos repelliram o inimigo, expulsando-o das posições em que austriacos e allemães tinham tomado pé. O inimigo, deante dessa resistencia, retirou-se abandonando os seus mortos e feridos.

UM ESTRATAGEMA ALLEMÃO EM QUE OS RUSSOS NÃO CAEM

LONDRES, 25 (A NOITE) — Informam de Amsterdam que o communicado allemão de hontem de tarde, annuncia que as tropas allemãs se retiraram numa grande extensão, entre Dwinsk e o golfo de Riga, sem que os russos procurassem perturbar as operações dessa retirada que se fazia necessaria.

Aqui acredita-se que os allemães, retirando-se, apenas quizeram attrahir os russos para a região pantanosa e baixa do Dvina, afim de os colher ali de surpresa mais tarde, atacando-os simultaneamente pelo norte e pelo sul. Os russos, deixando-se ficar nas suas posições, mostram ter comprehendido esse estratagema.

EM TORNO DA GUERRA

UM ATAQUE DOS INGLEZES ENTRE ROUEUX e GAVRELLE

LONDRES, 25 (Havas) — Communicado do marechal Haig:

"Repellimos hontem completamente um forte contra-ataque allemão ao sul da floresta de Houthoulst. Realisámos com successo um ataque de surpresa entre Roueux e Gavrelle, matando muitos allemães e destruindo numerosos abrigos."

AS PERSONALIDADES ALLEMÃS NA CONFERENCIA INTERNACIONAL DE BERNA

AMSTERDAM, 25 (Havas) — Entre as personalidades allemãs que vão tomar parte na proxima Conferencia Internacional de Berna, para estudar a organisação da Liga das Nações, contam-se o ex-ministro Dornburg, o professor Niemeyer e os deputados socialistas David, Hine e Scheidmann.

A greve no Rio Grande do Sul

Um pedido de habeas-corpus para os tres presos de Santa Maria — A informação do general Carneiro da Fontoura

PORTO ALEGRE, 25 (Serviço especial da A NOITE) — Tendo sido requerida uma ordem de "habeas-corpus" em favor de tres grevistas que estavam presos no quartel das forças federaes em Santa Maria, o juiz da comarca solicitou informações ao general Carneiro da Fontoura, commandante daquella guarnição, e este officiou, em resposta, dizendo que a solicitação do juiz offerecia opportunidade para relatar os crimes praticados pelos grevistas e outros exaltados, que compunham o grupo, no meio dos quaes foram capturados os individuos citados. O general observou que elles allegam o direito de greve, e ao mesmo tempo violam todos os direitos de propriedade e individuaes. Disse mais que os crimes commettidos nos ultimos dias são de tal monta que consideral-os á sombra dos principios justificativos da jurisprudencia, tomando-os como direitos possiveis, era estabelecer a mais desenfreada anarchia e violentar as noções de justiça aceitas pelo consenso universal dos povos cultos. Os individuos citados na informação, diz o general Carneiro da Fontoura, praticaram violencias graves como o crime de desrespeitar e aggredir uma força federal, que se achava no cumprimento de seu dever; procuraram, continuou a mesma alta patente, impedir a saida de um trem, e para isso avariaram parte do material rodante, sendo presos com armas na mão e em attitude aggressiva. Como sabeis, concluiu o general Fontoura, a força federal desempenhou sua missão, garantida no estatuto que nos rege e que é base de todo nosso direito, que não póde consentir que os amotinados de qualquer especie prejudiquem terceiros, para satisfação de paixões pessoaes; dahi, o motivo da prisão. Os presos, depois de inquiridos antehontem, foram entregues ás autoridades policiaes, para os effeitos da lei.

PORTO ALEGRE, 25 (Serviço especial da A NOITE) — O jornal "Correio da Serra", de Santa Maria, entrevistou diversos grevistas. Estes declararam que a companhia tenta baldadamente reconstruir os trechos damnificados, porque não permittirão elles que corram trens emquanto não forem satisfeitas suas pretenções. Declararam mais que seus collegas continuarão a arrancar trilhos, damnificar pontes e cortar linhas telegraphicas.

Os grevistas abastecidos de generos e com dinheiro

PORTO ALEGRE, 25 (Serviço especial da A NOITE) — Os telegrammas de Santa Maria informam que os grevistas estão abastecidos de generos e dinheiro. Até agora as forças estaduaes não auxiliaram em nada as do Exercito. Em vista dessa escandalosa situação, affirma-se que o governo do Estado deseja que a cousa chegue ao ponto de ser rescindido o contrato com a Auxiliaire, afim de que passe para o Estado a direcção da rêde ferroviaria. O engenheiro Ildefonso Fontoura, chefe da Inspectoria de Estradas aqui, forneceu uma nota á imprensa, dizendo que uma das soluções talvez mais cabiveis no caso e ao alcance immediato do governo da União será tornar effectiva a clausula decima do contrato de 19 de junho de 1905, a qual diz que o governo federal poderá occupar temporariamente a estrada de ferro, no todo ou em parte, indemnisando a companhia pela forma descripta na clausula undecima. Dizem mais aqui que o deputado Augusto Pestana, quando regressar para o Rio, tratará desse assumpto, levando para isso instrucções do presidente Borges de Medeiros.

A politica situacionista e a direcção da Viação

PORTO ALEGRE, 25 (Serviço especial da A NOITE) — O engenheiro Fontoura tem telegraphado ao ministro da Viação e inspector federal sobre os acontecimentos occorridos em Santa Maria, alvitrando providencias no sentido de ser immediatamente demittido o director da Viação, engenheiro Cartwright, sendo este substituido pelo engenheiro Gustavo Vauthier. E' opportuno dizer-se que recentemente a politica dominante no Estado se empenhou pela nomeação do Dr. Ulysses Nondhay para medico effectivo da Viação Ferrea. Aquelle director, porém, não attendeu a semelhante pedido e nomeou o Dr. Octacilio Rosa, a quem, por direito, cabia a nomeação, na qualidade de adjunto mais antigo. São enormes os prejuizos occasionados pela greve, não só com relação ás depredações, como tambem pela paralysação do trafego.

A carne

Os marchantes retiram os stocks de gado de Santa Cruz

Estiveram em conferencia, durante a tarde, tratando das carnes verdes, o Sr. prefeito, os directores da Hygiene e do Matadouro de Santa Cruz. O director do Matadouro informou ao Dr. Amaro Cavalcanti que os marchantes tinham perto de 2.000 rezes em "stock", em Santa Cruz, e que retiraram todo esse gado.

A retirada foi feita por Durisch & C., 852 rezes, Candido Espindola de Mello 126, Lima & Filhos 21, Francisco V. Goulart 90, Portinho 190, Augusto Motta 300, Basilio Tavares 12, Silveira Thomaz 20, etc.

Os marchantes lavram um protesto no Entreposto de S. Diogo

Não sendo acceitos os pedidos dos marchantes que se compromettiam a matar boi a 840 réis o kilo, lavraram os mesmos o seguinte protesto, com as formalidades da lei, contra a administração do Entreposto de S. Diogo:

PROTESTO

Nós abaixo assignados, marchantes licenciados no Districto Federal, vimos, mais uma vez, protestar contra a maneira pela qual a administração de S. Diogo está applicando as posturas municipaes em vigor, relativamente á matança e commercio livres das carnes verdes.

Desde o dia 7 do corrente mez, tendo a Prefeitura declarado em editaes e pelos jornaes que ficava restabelecida a livre matança, têm os abaixo assignados apresentado diariamente gado no matadouro de Santa Cruz para abatel-o, segundo os pedidos tomados em S. Diogo á sua freguezia e entregues á respectiva administração, que invariavelmente os têm entregue á Companhia Britannica contra a nossa vontade, não nos tendo deixado abatel-o no matadouro de Santa Cruz. Não querendo inutilmente fazer soffrer o nosso gado com as constantes entradas e saidas dos curraes do matadouro, diariamente, deixamos de hoje em deante de concorrer á matança, até que seja restabelecida "de facto", por parte da Prefeitura, a liberdade de matança e de commercio, assegurada não só pelas leis vigentes, como pelo voto do Senado, approvando o "veto" do Sr. prefeito do Districto Federal á resolução do Conselho Municipal relativa ao commercio de carnes verdes, e lavramos o nosso protesto, para, em tempo, havermos de quem de direito, não só os prejuizos que esses factos nos vêm acarretando, como tambem os damnos e lucros cessantes, repudiando desde já toda e qualquer responsabilidade que, de futuro, se nos queira attribuir pelas alterações que forem soffrendo os preços da carne para o abastecimento da população desta capital.

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1917.

Durisch & C.
Oliveira Irmãos & C.
Arthur Mendes & C.
Aug. Maria da Motta.
Candido Espindola.
Manoel Silveira Thomaz.
Portinho & C.
Luiz Barbosa.

PERDEU-SE na Cathedral, na rua 1º de Março ou rua 7 de Setembro uma pulseira de senhora, de ouro, significando uma dezena, com uma cruz de Malta com brilhantes e um relogio de ouro com as iniciaes S. F. E' uma peça de estimação. Será bem gratificado quem levar á rua Conde Bomfim 877.

O momento operario

Vão ficar, amanhã, cerca de oito mil operarios sem trabalho

A directoria do Centro dos Industriaes de Calçado declara-nos que todas as fabricas associadas, cerca de quarenta, com mais ou menos 8.000 operarios, fecharão amanhã as suas portas, visto lhes ser impossivel acceitar as exigencias dos operarios.

Declara-nos mais que a United Shoe Machinery Company, fornecedora de machinas e pertences para a fabricação de calçado, é solidaria com os industriaes, mantendo tambem fechadas as suas portas.

A sessão do Conselho

Na sessão de hoje foi approvado o parecer indeferindo o requerimento da Academia Brasileira de Letras solicitando dispensa do pagamento de imposto de transmissão sobre a herança do livreiro Alves.

O Sr. Penido combateu o parecer.

Esse mesmo intendente apresentou o seguinte projecto de lei:

"O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º — Fica o prefeito autorisado a crear uma Caixa Geral Escolar, destinada a auxiliar os alumnos pobres das escolas publicas municipaes, fornecendo-lhes roupa, calçado e alimento.

Art. 2º — Na execução dos serviços da alludida Caixa será applicado o producto integral do imposto de transmissão de propriedade dos bens que couberam á Academia Brasileira de Letras, por herança do livreiro Francisco Alves de Oliveira.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 25 de outubro de 1917."

O assassinio do coronel Solano Braga

JUIZ DE FO'RA (Minas), 25 (Serviço especial da A NOITE) — Continuou hontem o summario de culpa de Calixto Lima, o assassino do coronel Solano Braga. O criminoso, porém, ainda anda foragido.

O prefeito deu quinhentos mil réis para o novo predio da A. C. M.

O Dr. Amaro Cavalcanti compareceu ao almoço da A. C. M., no hotel Avenida. S. Ex. assignou 500$ na subscripção para a compra do predio.

Foi preso o assassino do deputado mattogrossense coronel Zorileu

O mandatario é o proprio filho do assassinado

DIAMANTINO (Matto Grosso), 25 (Serviço especial da A NOITE) — O delegado desta villa, capitão João Capistrano, fez uma importante diligencia no sitio "Tombadozinho", propriedade do industrial Alcino Ferreira, capturando o assassino do deputado Nicanor Zorileu, victima de uma emboscada nos arredores de Cuyabá. O criminoso confessou fria e cynicamente o barbaro crime, dando como mandatario o proprio filho do mallogrado politico, de nome Henrique Zorileu.

O "Zé Maria do Mingão" em novo julgamento

Compareceu hoje a segundo julgamento, em Nictheroy, José Maria Pereira, conhecido por "Zé Maria do Mingão", accusado do assassinio de Manoel Joaquim Teixeira, que com elle aprendera a fazer mingão.

Occuparam-se da defesa, como da primeira vez, os Drs. Arnobio Silva e Accacio Torres.

A sessão se prolongará, ao que parece, até ás 9 horas da noite.

O TEMPO

Communicam-nos do Observatorio:

"Deixa de ser formulada a previsão do tempo, das 4 horas da tarde de hoje ás mesmas horas de amanhã, por não termos recebido os nossos telegrammas das Republicas Argentina e do Uruguay, bem como de grande parte do interior do Brasil."

Mais dous presos que fogem da cadeia de Sant'Anna dos Ferros

BELLO HORIZONTE, 25 (Serviço especial da A NOITE) — Fugiram da cadeia de Santa Anna dos Ferros os presos José Brauna e Joaquim Brauna. Este anno já fugiram daquella cadeia nove presos.

Os crimes monstruosos em Minas e as monstruosas sentenças do jury

DIAMANTINA (Minas), 25 (Serviço especial da A NOITE) — Foi condemnado a seis mezes e quinze dias de prisão Julio Carlos dos Santos, autor de uma operação melindrosa em dous individuos, um dos quaes noivo de sua filha. O julgamento desse criminoso foi bastante concorrido, terminando alta noite. O promotor appellou da sentença.

O exame das agencias da Prefeitura

A commissão nomeada pelo prefeito para examinar as agencias da Prefeitura, apresentou hoje a S. Ex. uma lista dos primeiros trabalhos feitos. Por esta lista verifica-se que muitas casas não pagavam impostos e outras pagavam menos do que deviam pagar. Nestas condições, até hoje, foram encontradas trinta e cinco casas, de joias, armarinhos, fazendas, marcenarias, etc.

A commissão continua inspeccionando.

O DIA MONETARIO

Hoje o mercado monetario declarou-se instavel, pelo que funccionou com as taxas em escalas descendentes. Com effeito, os bancos abriram a 13 5|52 d. para o bancario e a 13 7|32 d. para o particular, declarando-se logo após frouxos. Desceu então o bancario a 13 1|8 d. e seguidamente a 13 3|32 e 13 1|16 d., com dinheiro para o particular a 13 5|32 e 13 1|8 d. O mercado fechou frouxo, com o bancario a 13 1|32 e 13 d. e o particular a 13 3|32 e 13 1|16 d.

—— O movimento da Bolsa correu menos animado, tendo constado os respectivos negocios de poucos papeis. As apolices geraes foram cotadas em pequenos lotes, mas as municipaes tiveram negocios nas de 1917, em 290, a 172$500 e 173$, e nas de Nictheroy, em 539, a 82$, cotando-se tambem 136 de Bello Horizonte a 160$. Foram vendidas 151 populares do E. do Rio, a 92$500 e 93$. Houve negocios ainda em 100 acções das Loterias, a 13$, em 1.100 das Minas São Jeronymo, a 40$ e em 3.705 das Docas da Bahia, de 30$ a 32$500.

A Assembléa Fluminense

A Assembléa Fluminense funccionou sob a presidencia do Sr. João Guimarães.

No expediente falaram os Srs. Noel Baptista e Constancio Moncrat, ambos sobre materia eleitoral. O Sr. Mendonça Pinto apresentou um projecto sobre a commissão Rockefeller e o Sr. Carlos Palmer outro sobre a industria do sal.

Na ordem do dia foram approvados projectos mandando crear escolas no Estado e outro relativo ao resgate da divida publica do Estado.

O CAFE'

Hontem a Bolsa de Nova York fechou com alta de 4 a 5 pontos nas opções. O nosso mercado, hoje, abriu mais firme e assim funccionou com os possuidores alentados, mas sem negocios de maior importancia. Foram divulgados os preços de 6$600 e 6$700 sobre o typo 7, e negociadas na abertura 2.560 saccas. No correr do dia venderam-se mais 3.022 ditas, no total de 5.582. O mercado fechou inalterado. Hontem entraram 8.551 saccas e sairam 580, sendo o "stock" de 463.364 ditas.

A sessão da Camara

Votou-se o projecto sobre o Q. F.

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida hoje pelo Sr. Costa Ribeiro e secretariada pelo Sr. Juvenal Lamartine. A acta da ultima sessão foi approvada sem debate.

Lido o expediente, falaram os Srs. Astolpho Dutra, Mauricio de Lacerda e Gonçalves Maia, a favor da declaração do estado de guerra com a Allemanha, de accordo com o pedido do governo.

O Sr. Nicanor Nascimento fez politicalha municipal, discutindo um seu requerimento de informações.

O Sr. Octacilio de Camará declarou-se de accordo com o estado de guerra com a Allemanha, pedido pelo governo.

Passando-se á ordem do dia, foi approvado o projecto de prorogação da sessão legislativa até o dia 3 de dezembro do anno corrente.

Depois de falarem os Srs. Souza e Silva, Faria Souto e Astolpho Dutra, foi rejeitado o requerimento do Sr. Faria Souto, pedindo fosse á commissão de justiça o projecto sobre o Q. F. O "leader" combateu o requerimento. O Sr. Gonçalves Maia justificou o seu voto a favor. Foi, então, approvado o projecto, em 3ª discussão.

Foram, em seguida, votados e approvados os seguintes projectos:

em 2ª discussão, o que estabelece o maximo do trabalho para os operarios, determinando as condições do salario e dando outras providencias;

em 1ª discussão, o que providencia sobre a criação nacional e a importação do cavallo puro sangue e o que manda contar pelo dobro o tempo de serviço dos funccionarios civis e militares que serviram e servem nas commissões de linhas telegraphicas chefiadas pelo coronel Rondon;

em discussão especial, o que reconhece de utilidade publica a S. de Geographia do Rio de Janeiro;

em discussão unica, concedendo licença a Armando Augusto Seabra de Mello, dos Correios, e Antonio Vasques da Costa, da Central do Brasil;

em 3ª discussão, o de credito para pagamento a D. Herminia da Costa Regua e outros e o mandando gosar os direitos e regalias de guarda geral da estação Central os guardas-dormitorios da Central do Brasil.

Foi encerrada sem debate a 1ª discussão do projecto que concede as vantagens correspondentes a dous terços dos vencimentos totaes, pela actual tabella de vencimentos, aos herdeiros do 1º tenente João Salustiano Lyra e do 2º tenente Eduardo de Abreu Botelho.

A sessão terminou ás 3 1|2.

O Sr. Gonçalves Maia replicou ao Sr. Astolpho Dutra, ao justificar o seu voto contra o projecto relativo ao Q. F., dizendo ter assim votado porque realmente é inconstitucional, mutila a amnistia, admirando-se de que quando um deputado, suscitando duvidas sobre a constitucionalidade de um projecto, pede seja ouvida a commissão de justiça, que só existia para isso, a Camara não o consinta. E' que hoje a Camara tem prazer, diz, em só votar leis inconstitucionaes.

Suicidou-se o juiz de paz de Venda Nova

CATAGUAZES, 25 (A. A.) — A policia daqui, sciente de que fôra encontrado em terrenos proximos á Venda Nova; um cadaver em adeantado estado de putrefacção, fez varias diligencias, verificando tratar-se do corpo do Sr. José Marcellino, negociante e juiz de paz ali. Tudo indica tratar-se de um suicidio, pois, a familia do morto recebera no dia 18 uma carta delle avisando-a de que ia matar-se. A policia prosegue nas suas investigações.

Os syndicalistas no Cattete

Esteve á tarde no palacio do Cattete uma commissão dos operarios syndicalistas e cooperativistas, que foi pedir o apoio do Sr. presidente da Republica para que o Congresso acceite o substitutivo apresentado á Camara pelo Sr. Barbosa Lima sobre o cooperativismo. Entregando uma mensagem sobre o assumpto ao Sr. presidente da Republica, falou o operario Herminio Mauricio Menezes. O Sr. Dr. Wenceslão Braz respondeu hypothecando os seus bons auxilios á causa sympathica dos syndicalistas cooperativistas.

Entraram hoje os vapores "Santarém" e "Maranguape"

Entraram esta tarde os vapores ex-allemães "Gunther", hoje "Maranguape", e "Eisenach", hoje "Santarém". Esses vapores vêm de Santos, trazendo varias cargas. A viagem foi feita sem novidade, apenas retardando a sua entrada no nosso porto devido á grande cerração que havia á entrada da barra.

Vivas ao director da Central

SANTA BARBARA (Minas), 25 (Serviço especial da A NOITE) — Ha enorme contentamento no seio do povo pelo restabelecimento e pela chegada aqui de dous trens diarios. Foram dados vivas ao director da Central, attendendo promptamente ás reclamações da nossa população.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 333, extrahida hoje:

35562	16:000$000
28618	2:000$000
58580	2:000$000
11455	1:000$000
22861	1:000$000
37561	1:000$000
8330	500$000
23887	500$000
9910	500$000
15142	500$000

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da loteria do E. de S. Paulo, plano n. 25, extrahida hontem:

27195	20:000$000
45399	2:000$000
1066	1:500$000
18144	1:000$000
38712	1:000$000
3203	500$000
34594	500$000
43595	500$000
44603	500$000
59011	500$000

Sebastiana Idalina da Silva Salles

João Salles, Ottilia Salles, Armando Salles, Leopoldo Salles e seus filhos, Alberto Salles, sua mulher e filhos, Ulysses Salles, sua mulher e filhos, Luiz Gonzaga Pacheco, sua mulher e filhos, Francisco Muniz Freire, sua mulher e filhos, Heitor Mello, sua mulher e filhos, Lothar Kastrup, sua mulher e filhos, Augusto Perret Filho e sua mulher, Adolpho de Albuquerque Salles, sua mulher e filhos, Maria Augusta Salles e Carlota Salles (ausentes), o Dr. Ennes de Souza e sua familia, filhos, genros, noras, netos, bisnetos, cunhados e sobrinhos da saudosa finada SEBASTIANA SALLES, participam aos seus parentes e amigos que, amanhã, sexta-feira, 26 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, será resada a missa de 7º dia.

José Augusto de Souza Menezes

Costa, Pereira & C. convidam as pessoas de suas relações e amizade a assistirem á missa de 7º dia que, por alma do seu finado auxiliar e amigo JOSE' AUGUSTO DE SOUZA MENEZES, fazem celebrar amanhã, sexta-feira, 26 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, por cujo comparecimento desde já se confessam muito gratos.

Joaquim Feijó de Mello

(TABELLIÃO FEIJO')

Alberto de Medeiros, sua esposa e Affonso Feijó da Costa Ribeiro convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, em suffragio da alma de seu pranteado avô JOAQUIM FEIJO' DE MELLO, fallecido no Ceará, mandam celebrar na egreja de São Francisco de Paula, sabbado, 27 do corrente, ás 9 horas.

Manoel de Barros Taveira

1º ANNIVERSARIO DO SEU FALLECIMENTO

A viuva e filhos mandam resar uma missa pelo repouso eterno de seu marido e pae, amanhã, sexta-feira, 26 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria.

Segundo tenente Alfredo Camarão

Sua familia manda celebrar missa de trigesimo dia, amanhã, 26 do corrente, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula, capella de Nossa Senhora das Victorias.

Um horror!

Como vae o pequeno Nilo

Nilo Passos, o pequeno que ante-hontem esperou cinco horas que se resolvesse um conflicto de jurisdicção entre departamentos da administração publica, porque ninguem queria tomar a responsabilidade de sua remoção e tratamento, visto apresentar symptomas de tetano, foi afinal, como noticiámos, removido pela Saude Publica para a Santa Casa. Ahi recebeu uma injecção de sôro anti-tetanico e, querendo retirar-se para a casa de sua progenitora, á rua Carvalho de Sá 52, teve para isso permissão.

Essa injecção, que lhe deveria ter sido dada immediatamente, não o foi porque o Posto de Assistencia não a tinha!

Teve ordem, na Santa Casa, o menino para voltar hontem a receber a continuação do tratamento, o que não fez, ficando em sua residencia, em estado que, infelizmente, não é lisonjeiro.

Os grevistas argentinos

Conflicto — Varios operarios feridos

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — Entre os operarios paredistas e não paredistas da fabrica metallurgica Vasena deu-se um conflicto num botequim proximo áquellas officinas. Travou-se demorada luta a tiros e pedradas, ficando feridos varios operarios.

Manobras militares

O dia de hoje foi de descanso

Hoje, de accordo com o programma de manobras, não houve exercicios. Apezar do dia se ter mantido nublado e ora chuvoso, houve affluencia de visitantes nos acampamentos, aos seus parentes e amigos que se acham em manobras.

Um almoço na divisão

Hoje, estiveram na séde do commando da divisão, no morro Coronel Magalhães, todos os generaes commandantes das diversas brigadas, acampadas, onde almoçaram com o Sr. general Silva Faro.

Visitas á 5ª brigada de infantaria

Visitaram hontem, conforme noticiámos, o acampamento da 5ª brigada de infantaria, e á tarde, a 1ª brigada de cavallaria, os Srs. generaes Bento Ribeiro, chefe do Estado-Maior do Exercito; Setembrino de Carvalho, chefe do Departamento da Administração, e coronel Tasso Fragoso, chefe da casa militar do presidente da Republica.

A critica do exercicio da 6ª brigada

Hontem, logo após a terminação dos exercicios em que se empenharam as unidades da 6ª brigada de infantaria, estas mantendo-se firmes nas posições conquistadas, e nas que recuaram no momento que obedeceram ao toque de "alto", foram estes sujeitos á critica pelo Sr. general Tito Escobar, commandante da brigada e director desses exercicios. Para este fim, no alto do morro, no local, onde se desenvolvera o thema, tendo todos os pontos de avanço e de recuo assignalados pela propria força, com o relatorio verbal prestados pelos commandantes das unidades, presentes no momento, S. Ex. fez uma prelecção sob o movimento dos dous partidos, criticando a acção de cada um delles.

A esta critica assistiram o Sr. general Silva Faro, o general Alencastro Guimarães, director da Escola de Estado-Maior, e os alumnos dessa Escola, que estão acampados, para assistir aos exercicios finaes.

Para tornar o calçado impermeavel

Foram distribuidos ás forças acampadas, gratuitamente, para seu uso, por uma firma commercial, latinhas de oleo, que diz ter a vantagem de impermeabilisar o calçado, e pedaços de sabão denominado "Sabolenho", que além das vantagens do commum, tem a de polir os objectos nos quaes é empregado.

2º grupo de montanha

Sendo o actual periodo da letra "b" de exercicios de deslocamentos compostos de differentes armas, e não tendo sido necessaria a artilharia de montanha, em vista das posições onde foram desenvolvidos os themas, organisados pelos commandantes das 5ª e 6ª brigadas de infantaria, o commandante deste grupo, tenente-coronel Xavier de Brito, que sabe muito bem aproveitar os momentos disponiveis, reuniu nesse dia a officialidade e fel-a dissertar sobre as differentes occupações tacticas no emprego da artilharia de montanha, sobre o mappa onde se desenvolvem as actuaes manobras.

Para o anno as manobras serão no campo de instrucção em Gericinó

Uma das grandes aspirações do Exercito era possuir um campo de manobras, similar aos dos exercitos europeus. O marechal Caetano de Faria, sem augmento de despesas no orçamento da Guerra, resolveu um problema até hoje considerado impossivel.

Na visita que fizemos ao acampamento da 5ª brigada de infantaria, tivemos opportunidade de verificar o que se ha feito neste emprehendimento.

Do alto de uma collina que fica situada a S.O. do acampamento da 5ª brigada, contempla-se o bello panorama que se desenvolve por toda a extensão dos campos de instrucção, agora bem preparados, pelo coronel Albuquerque de Souza, encarregado desse serviço, para as manobras annuaes.

O que eram no anno passado mattagaes enormes, difficilmente transponiveis, cheios de espinhos, rendilhados de cipós, hoje são lindos bosques, bordando toda a extensão do amplo campo, que tem approximadamente quatro a seis kilometros quadrados de extensão. No momento em que ali estivemos, estava em exercicios a 5ª brigada de infantaria. Era bello vel-a movimentar-se.

Para o anno, é mais que certo, todas as forças da região irão acampar no campo de instrucção, já a esse tempo concluido e dotado em os recursos necessarios a elevado numero de homens da tropa.

Excluidos a bem da moralidade do serviço

O major Polyguara, inspector geral da Guarda Civil, procurando manter naquella corporação a maxima disciplina e moralidade, excluiu a bem do serviço o ajudante auxiliar Paulo Teixeira Dias e o guarda de 1ª classe Martiniano Nascimento.

Esses dous guardas, aproveitando-se da ausencia do seu collega Lyra Leal, recolhido a um hospital, requisitaram, em nome do mesmo, um fardamento no valor de cento e poucos mil réis, vendendo-o em seguida. A demissão desses guardas foi precedida de um rigoroso inquerito.

A GUERRA

POR QUE SE BATE A INGLATERRA

Discursos do general Smuts e almirante Jellicoe

LONDRES, 25 (Havas) — Em Sheffield realisou-se uma das reuniões que o governo está promovendo com o fito de explicar á população os fins da presente guerra.

Essa reunião teve um caracter de grande solemnidade, assistindo 60.000 pessoas, tendo ficado da parte de fóra do salão ainda alguns milhares que não conseguiram logares.

Ao se apresentarem o almirante Jellicoe, primeiro lord naval, e o general Smuts, representante da União Sul-Africana no conselho do imperio, vigorosos applausos rebentaram de todos os lados da sala. O general Smuts, usando da palavra, declarou a todos os seus concidadãos do imperio que a attitude da nação e de cada uma das nações que formam o Imperio Britannico estava acima de todo o elogio. A recompensa, accrescentou, virá a seu tempo. O povo britannico tinha ainda de submetter-se a novas provações, mas elle, orador, estava convencido de que os nervos desse mesmo povo ainda seriam mais fortes que o aço. "Si nos conservarmos unidos — continuou o general — colheremos depois da guerra os fructos do trabalho. A victoria não seria completa e della não aproveitariamos grande cousa si tivessemos ainda de nos empenhar numa luta de classes ou si resvalassemos para o chaos economico. Paciencia e coragem, porém, resolverão todas as difficuldades economicas que possam attingir-nos.

Queremos ver sair do massacre um mundo novo e melhor; desejamos ver menos pobreza e menos luxo; aspiramos a uma vida melhor, a mais liberdade economica e a mais segurança para todos os trabalhadores do mundo, onde não mais haverá pobres nem ricos. E para attingir este fim, o militarismo tem de ser varrido da face da terra. (Applausos). Espero que não voltaremos a embainhar a espada, que não faremos a paz, sem termos a certeza de que a ameaça do militarismo já não existe."

Falou tambem o almirante Jellicoe que, referindo-se ás perdas causadas pelos submarinos, disse que eram bastante serias, mas que diminuem gradualmente e continuadamente. "As estatisticas de setembro são boas; as de outubro não são inferiores. Pode haver altos e baixos — observou o almirante — mas devemos confiar no tempo e estou mesmo certo de que se affirmará uma melhoria sensivel sobre as estatisticas de setembro.

Não ha razão para receios sobre os resultados da campanha submarina, desde que pratiquemos a mais estricta economia. A nossa marinha sujeitar-se-á a todas as provações, ao passo que a frota allemã já mostra signaes de inquietação. Entre nós não se nota o menor indicio deste genero. Os nossos marinheiros espreitam pacientemente a occasião de agir e trabalham sem descanso, esperando o dia em que vejam afundar-se a esquadra inimiga." (Applausos).

Em seguida, o almirante lavrou o seu protesto contra a pequena minoria turbulenta que se compraz em admirar as façanhas de quem quer que as pratique, comtanto que não sejam os seus proprios compatriotas, e concluiu:

"Não nos deixemos desanimar: sejamos tambem um pouco fanfarrões. (Applausos). A guerra está quasi ganha; não temos sinão que serrar os dentes, como quem está firmemente decidido, e a victoria será nossa!" (Applausos calorosos).

Um discurso do Sr. Carson

LONDRES, 25 (Havas) — Communicam de Portsmouth:

"Falando numa grande reunião sobre os fins da guerra, o membro do gabinete de Guerra, sir Edward Carson, declarou que a Allemanha não tinha feito offerta alguma de paz, e accrescentou:

"Jamais faremos a paz sem o concurso e a approvação das nossas colonias autonomas, que tão pressurosamente vieram em nosso auxilio nesta grande luta. Por cousa alguma entabolaremos negociações a occultas dos nossos alliados, pois que a nossa honra está em jogo juntamente com a delles. Não abandonaremos a Russia e não consentiremos sinão numa paz victoriosa. Precisamos mostrar aos nossos inimigos que as guerras conduzidas segundo os methodos allemães não offerecem a menor vantagem."

NA RUSSIA

Um desmentido do governo sobre a esquadra

PETROGRADO, 25 (Havas) — A agencia telegraphica desta cidade declara-se em data de hontem autorisada a desmentir formalmente um artigo publicado pelos jornaes de Stockholmo, reproduzido no "Berlingske Tidende", de Copenhague, e transmittido telegraphicamente para a "Tribune", de Chicago, segundo o qual toda a frota russa do Baltico teria a intenção de se fazer internar nos portos suecos.

A retirada allemã

NOVA YORK, 25 (A. A.) — Annuncia-se que os allemães se retiraram de uma extensa frente no golfo de Riga e na região do Dvina, mantendo-se inactivos os russos.

EM TORNO DA GUERRA

O novo ministro do Interior da Allemanha

AMSTERDAM, 25 (Havas) — Foi nomeado ministro do Interior, em substituição do Sr. Helfferich, o Dr. Wallraf.

A lista negra franceza

PARIS, 25 (Havas) — Foi publicada a sexta lista negra da França. Nessa lista estão incluidas numerosas firmas da America latina.

Ainda o caso da fuga do «U. 293» de Cadiz

LONDRES, 25 (A. A.) — O Sr. Balfour declarou na Camara dos Communs que o governo manifestou á Hespanha a sua preoccupação pela fuga do submarino allemão "U 293" do porto de Cadiz, esperando que o facto não se repetirá.

As entrevistas do ministro inglez na Argentina com o presidente Irigoyen

Uma declaração official do Sr. Tower

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — Sabe-se que o Sr. Reginald Tower, ministro da Grã-Bretanha, nesta capital, fará officialmente a seguinte declaração, relativa ás entrevistas que teve com o Dr. Hippolito Irigoyen, presidente da Republica e com o ministro das Relações Exteriores, Dr. Honorio Pueyrredon:

"O ministro de sua majestade britannica ficou muito surprehendido ao saber pelo ministro interino das Relações Exteriores, que um artigo de "La Nacion", de sabbado, dia 20 do corrente mez, fôra interpretado como uma critica á attitude do governo argentino.

Lamenta essa interpretação, pois de nenhum modo teve a intenção de externar juizos que pudessem magoar o paiz ou o governo argentino.

O ministro de sua majestade britannica, depois de tel-o expressado ao ministro interino das Relações Exteriores, pediu uma audiencia para retifical-o pessoalmente ao Sr. presidente da Republica".

Correios do Amazonas

A proposito da noticia que hontem inserimos sob o titulo acima e a proposito de uma questão de que o Supremo Tribunal Federal tomou conhecimento, a respeito de uma denuncia contra o administrador dos Correios do Amazonas, coronel Raul de Azevedo, sobre um julgado crime de peculato, esse cavalheiro escreveu-nos hoje uma carta. Diz-nos que o que houve comsigo foi apenas isto: — em 1915, com o "saldo" de uma verba, fez despesas, no mesmo exercicio, que competiam a outras verbas, mas que encontrou esgotadas. Foi um estorno de verbas. Por isso, foi denunciado por um ex-3º official dos Correios do Amazonas, de nome Segismundo de Brito Sampaio, que deu um desfalque superior a 40:000$, e que foi demittido a bem do serviço publico pelo ministro da Viação e condemnado como peculatario pela Justiça federal, pena que está cumprindo.

O coronel Raul de Azevedo teve duas sentenças favoraveis no seu processo, no Juizo federal do Amazonas, sendo a primeira impronunciando-o e a segunda, do juiz federal, mandando archivar o processo, por falta de provas, e pondo nelle perpetuo silencio.

Como é de lei, em grão de recurso, subiram os autos ao Supremo Tribunal Federal.

Apenas por falta de espaço não inserimos a carta do nosso confrade.

A G. N. do Estado do Rio

O Sr. coronel Carlos Thomaz Pereira, nomeado por decreto de hontem commandante superior da Guarda Nacional do Estado do Rio de Janeiro, tomou posse hoje daquelle cargo. A escolha do coronel Carlos Thomaz Pereira, feita pelo governo, causou a melhor impressão na roda de seus amigos e collegas, dos quaes tem recebido innumeras demonstrações de estima e de apreço.

O que dizem os footballers brasileiros chegados do Uruguay

Chegou hoje pelo vapor "Vasari" a embaixada sportiva brasileira no Campeonato Sul-Americano de Football. Os jogadores paulistas seguirão para a Paulicéa pelo nocturno de hoje.

Na opinião geral, a viagem de regresso foi feita sem incidentes, melhor que na ida, porque o tratamento no vapor "Leon XIII" foi máo.

Ouvimos alguns jogadores paulistas e cariocas, hospedados na pensão Brasileira. Os Srs. José França de Paula Ramos, Arnaldo Silveira, Haroldo Domingos, paulistas, e Adhemar Santos, sobre a disputa das "copas" "Roca" e "Rio Branco", informaram que nada ficou assentado definitivamente, sendo que sobre a "Copa Roca" constou que ella seria disputada logo após o nosso campeonato interno, com o que aliás o chefe da nossa delegação não concordou.

O incidente havido entre o povo do Uruguay e o "scratch" argentino, por occasião do ultimo jogo, informaram-nos, parece suspenso, em virtude das notas trocadas entre as entidades sportivas de ambas aquellas nações. E' possivel, entretanto, que os "scratches" argentino e uruguayo não voltem a disputar entre si o Campeonato Sul-Americano.

Ha uma novidade para o sport brasileiro, disseram-nos ainda os nossos informantes: é a disputa do Campeonato Sul-Americano no Brasil. Nesse campeonato estreará o "scratch" paraguayo.

— Quanto á vinda dos "teams" uruguayos á nossa capital?

— E' tido como certo que virão ao Rio os "teams" do Penarol e Dublin, em janeiro proximo, a convite, respectivamente, dos nossos Fluminense e do Botafogo.

— Que nos dizem dos "scratches" que disputaram o Campeonato Sul-Americano?

— Ha alguma differença entre o nosso e os argentino, uruguayo e chileno. Aqui, ninguem ignora, fazemos o "football" por "sport", por dilettantismo, e o mesmo não se póde dizer dos nossos concorrentes, exclusive principalmente o "captain" Pacheco, dos uruguayos.

O caso da E. F. de Goyaz

Do Dr. Emilio Schnoor recebemos a seguinte carta:

"Tendo a A NOITE publicado no dia 22 do corrente uma noticia com o titulo "O caso da E. F. de Goyaz" e na qual era mencionada a minha individualidade, rogo-vos, a bem da verdade, a inserção em vosso conceituado jornal das seguintes ponderações.

Não é novo o caso: o pedido de manutenção foi feito ha muitos mezes, e está agora pendente de solução no Supremo Tribunal Federal.

As difficuldades da Estrada de Ferro de Goyaz não vêm dahi e sim de outras multiplas causas, que o governo e o publico conhecem.

Não é exacto que a Estrada de Ferro Oéste de Minas tivesse querido entregar os meus trilhos. Nem no governo honesto do Dr. Wenceslau Braz isso seria possivel, pois os trilhos são objecto de litigio pendente e o honrado governo federal, que bem conhece as artimanhas da Goyaz, não comprometteria a responsabilidade da União em negocios "sub judice" e que interessam o direito de terceiros.

E' meu advogado perante o Supremo Tribunal o Dr. Afranio de Mello Franco, deputado federal pelo Estado de Minas Geraes e está acima de toda a duvida a sua dedicação aos interesses da zona que elle representa e que é atravessada em quasi toda a sua extensão pela E. de Ferro de Goyaz.

Quando a Companhia E. F. de Goyaz fez a renovação do seu contrato com o governo federal já existiam as actuaes difficuldades, cuja remoção depende exclusivamente da companhia, a qual é impotente para dar cumprimento ás obrigações contrahidas nos prasos fixados pelo ultimo contrato.

"Inde iræ"!

Agradecendo-vos a fineza da publicação das linhas acima, sou com toda a estima e consideração assiduo leitor e cr°. obr°. — Emilio Schnoor."

O cardeal Arcoverde

Embarcou hoje pela manhã no rapido paulista, para Apparecida, S. E. o Sr. cardeal Arcoverde, que foi acompanhado pelo monsenhor Moura, s cretario particular.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 150 rezes, 76 porcos, 23 carneiros e 31 vitellos.

Foram rejeitados: 11 2/4 r. ...

Foram vendidas: 25 3/4 r.

O "stock" existente é de 1.222 rezes.

No entreposito de S. Diogo

Vendidos: 419 1/4 r., 19 c., 30 v. e 73 p.

Os preços foram os seguintes: rezes, a 980; porcos, de 1$200 a 1$300; carneiros, de 1$800 a 2$, e vitellos, de 1$ a 1$100.

——Apresentaram "stock": Lima & Filho, Basilio Tavares, F. V. Goulart, C. dos Retalhistas, C. Britannica e Oliveira Irmãos.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Sebastiana Idalina da Silva Salles, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula; Affonso da Silva Gomes, ás 9, na mesma; 2º tenente Alfredo Camarão, ás 9 1/2, na mesma; José da Silva Guimarães, ás 9 1/2, na mesma; Eugenio Adour, ás 9, na mesma; Manoel Casemiro da Silva, ás 9 1/2, na mesma; José Augusto de Souza Menezes, ás 8 1/2, na mesma; Manoel Coelho Martins, ás 9 1/2, na mesma; D. Eugenia Isidora Braga (Pequenina), ás 8 1/2, na matriz do Engenho Novo; D. Guiomar de Souza Braga, ás 9, na matriz de S. Francisco Xavier; Joaquim Gomes dos Santos, ás 9, na egreja de N. S. da Conceição, em Catumby; baroneza de Bacurussá, ás 9, na egreja do Carmo; José Antonio de Almeida, ás 9, na mesma; José de Mattos Silva, ás 8, na matriz da Gloria; Mario Menezes de Souza, ás 9, na do Sacramento; José Barbosa, ás 8, na de Sant'Anna; Procopio José Leite, ás 9, na mesma; Manoel de Barros Taveira, ás 9 1/2, na Candelaria; Julio Cesar da Cunha, ás 8, na egreja de N. S. da Conceição, no Realengo; D. Virginia Ribeiro da Costa, ás 9, na de S. Gonçalo Garcia.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Nadyr, filha de J. Alves de Andrade, rua José Cardoso n. 32; Antonio Alves Faria, Santa Casa da Misericordia; José Rodrigues de Carvalho (capitão), rua Dr. Dias da Cruz n. 31; Carlindo, filho de Francisco Dutra de Castro, travessa S. Carlos n. 5; Dalila Ribeiro de Freitas, rua dos Coqueiros n. 27; Abel Soares, Hospital S. Sebastião; José Pearson, idem; Maria, filha de José Ferreira, rua Senador Eusebio n. 160; Arthur Teixeira da Motta, rua S. Paulo n. 91; Alzira, filha de Manoel Gomes, rua Boa Vista n. 51, casa XX; João Evangelista Araujo, Asylo S. Luiz; Marcellina Pires, avenida Salvador de Sá n. 162; Eduardo Martins Pinto, Beneficencia Portugueza; Leopoldina, filha de Miguel Antonio Corrêa, rua Theodoro da Silva n. 320; Amelia Maria, rua General Pedra n. 93, casa III; Antonio Ferreira de Souza, Chacara da Floresta n. 3; Antonia Pereira Azevedo, rua de S. Pedro numero 46, 2º andar; Thereza, filha de José Miranda dos Santos, rua da Gamboa n. 277; João de Barros, necroterio da policia; Ary, filho de Aristides Ribeiro dos Santos, rua Maria Eugenia n. 21.

No cemiterio de S. João Baptista: Luiz Gomes, rua Jardim Botanico n. 179; Humberto Guimarães Bastos, rua Silva Manoel n. 3; Etelvina, filha de Julia Martins, rua do Riachuelo n. 141; Antonio José de Abreu, Hospital do Carmo; Maria Salvadora Fernandes, Santa Casa da Misericordia; Marianna Werneck, rua Voluntarios da Patria n. 201; Paulo, filho de Antonio Magarinos de Souza Leão, rua das Palmeiras n. 46; Mabilia, rua Presidente Barroso n. 28; Osmar, filho de Alberto Lopes Clemencio, rua S. Leopoldo n. 74; Maximina Alves Ferreira, Hospital Nacional de Alienados.

No cemiterio do Carmo: Thereza Carlota Gonçalves, rua Ruy Barbosa n. 74.

——Serão inhumadas amanhã

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Zilda, filha de Agostinho José Santos, e Corina de Mendonça, saindo os enterros, respectivamente, ás 8 1/2 e ás 9 horas da manhã, das ruas Benedicto Hippolyto n. 206 e Barão de Itapagipe n. 140.

Os moradores de Braz de Pinna querem mais uma escola publica

Sabemos que os moradores da Villa Lusitania vão pedir ao prefeito a installação de uma escola publica em Braz de Pinna.

Allegam esses moradores que a escola installada naquella Villa é muito longe de Braz de Pinna, e mesmo o caminho para lá, nos dias de chuva, é pessimo.

Morreu

Brincando com uma cabra

O menor Joaquim, de cinco annos, ... filho de José Antonio Ladeira, residente em Braz de Pina, na manhã de hoje brincava com uma cabra, que estava em um terreno proximo á residencia de seu pae. Em dado momento, porém, o animal, espantando-se, arrastou o menor, caindo este dentro de um poço e morrendo afogado.

A policia do 22º districto, que soube do facto, consentiu que o cadaver do infeliz menor ficasse na residencia de seus paes, de onde sairá o enterro.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

E. S. P. O. S. A. (Minas) — Esse exercicio provoca a congestão do orgão, o que dá má estar no "hospede". O ideal seria a abstenção completa. Na pratica, porém, os primeiros tres ou quatro mezes são são respeitados.

B. F. A.—Bastam essas cousas todas para explicar o que a senhora soffre e mais dez pessoas. E, depois, a senhora, gosando de um bem social que lhe permitte o luxo de tantos medicos illustres (o peor é que ainda não ficou boa...) que poderia este pauperrimo "Consultorio" da A NOITE fazer? Discordar de collegas que a examinaram, só por palpite? Nós damos indicações a pessoas que não têm medico.

T. 25 — Uso interno: Diseufosfer Wassermann, um vidro. Tome uma colher, pouco antes das refeições.

M. P. M. B.—E' necessario o exame.

B. A. C. B. A. B. E. L.—Essa consulta, pela sua natureza, não pode sair no jornal.

M. I. D. C. P.—Compre um vidro de Emulsão de Scott e tome uma colher ás refeições. Mas para o senhor isso não basta. E' preciso que se submetta a exame medico, ahi, aqui, acolá, onde quizer.

T. M. de O. e S.—Não ha de que.

V. D. C.—Exame.

J. U. L. I. U. S.—Uso interno: neuronal, 0,50; lactose, 0,30; essencia de limão uma gotta. Para uma capsula. N. 12. Tome duas por dia.

V. A. I. R.—Uso externo: chlorato de potassio, acido borico, ãã 5 grs.; agua distillada, 150 grs.

P. A. L.—Exame.

A. Y. R.—1º, sim: 2º, não concordamos.

Marquez M. L.—Abstenção por algum tempo. E quando recomeçar deve fazel-o com mais moderação. Não tome remedio algum para isso.

O. N. O. F. R. E.—Exame.

P. I. N. T. O.—Quem vae fazer essa operação não é medico? Si é sabe o que faz, e si não for não a deverá fazer.

P. A. T. A. O.—E' preciso saber si o coração e os rins estão em condições de tomar o remedio.

F. L. A.—Exame (talvez mais de um).

Z. Y. X.—Dirija-se á Academia Nacional de Medicina.

R. O. M. A.—Em Roma não se usavam essas cousas... Não damos opinião sobre drogas.

B. I.—Não ha duvida que a sua desconfiança é fundada. Espere mais alguns dias.

T. R. A. D.—1º, sim; 2º, deve explicar o caso a seus paes.

T. M. 12—Ha quanto tempo?

C. O. R.—Uso interno: tome o pó do Presidente: pó de angelica, 1 gr.; pó de rhuibarbo, 1 grs.; carbonato de ferro, 2 grs. Para 30 papeis. Tome um por dia.

V. I. L. L.—Não ha de que.

S. A. B. I. N. A.—Idem.

Mlle. S. O. I. M. E. M. E. — 1º, para quando o casamento ? 2º, é caso que deve ser contado: si não tiver coragem para dizel-o a outras pessoas, deve pelo menos confial-o a seus paes; 3º, esse caso em si não tem gravidade; mas teria gravidade a sua occultação.

P. H. E. N. O. M. E. N. E. — Aucun phenomene. Il s'agit de chose bien vulgaire, Raciaye.

T. I. S. — Uso interno: pó de aniz, 0,05; pó de noz vomica, tres milligrammas; giz preparado, 0,15. Para um papel. N. 8. Tome 2 por dia.

M. I. Q. E. L. I. N. A. — Exame.

T. I. R. — Não ha de que.

T. V. de A. — Carta comprida.

F. R. A. N. K. — Exame.

L. O. L. O. T. — Uso interno: codeina, 0,10; tintura de belladona, 1 gr.; bromureto de sodio, 3 grs.; xarope de flores de laranjeira, 30 grs.; agua distillada, 150 grs. Dar uma colher, das de café, de 2 em 2 horas.

L. T. P. — Sem exame é impossivel.

C. O. N. C. — 1º, sim; 2º, não; 3º, qualquer pessoa pratica.

M. A. R. T. I. N. S. — Exame.

T. V. de L. — Uso externo: chlorhydrato de cocaina, 0,50; menthol, 0,30; vaselina amarella, 25 grs.; lanolina, 5 grs.

Dr. NICOLAU CIANCIO.

DA PLATEA

AS PRIMEIRAS

A festa da Sra. Agostinelli

Brilhantissima a festa da Sra. Adelina Agostinelli, hontem, no Lyrico. Com o programma respectivo dividido em quatro partes, era mais a notar, que as constituiam o o prologo do "Mefistofeles", a "Cavalleria Rusticana", o 4º acto da "Favorita" e o 2º acto da "Madame Butterfly". Era mais a notar ainda, que o prologo do drama musical de Boito estava entregue ao nosso baixo Mario Pinheiro, que a "Santuzza" seria cantada pela Sra. Agostinelli; que Del Ry e a Sra. Agozzini interpretariam Donizetti e que a protagonista da opera de Puccini teria o carinho de interpretação, cantando ou representando, da Sra. Agostinelli. E o Lyrico encheu-se literalmente, applaudindo com enthusiasmo a artista beneficiada, sobretudo quando ella cantou a romança da "Cavalleria". Não tivemos muita saudade da "Madame Butterfly", de 1913, no mesmo Lyrico, anno em que por aqui andou a Sra. Agostinelli ao lado de Bonci e Titta Ruffo... Ainda hoje, porém, é essa uma bella artista cantora. Receberam tambem seus applausos os demais artistas acima mencionados, a salientar os Srs. Del Ry e Pinheiro, mesmo com a preoccupação de quantidade de voz aquelle, e abrindo as vogaes o segundo. Quanto ao Sr. Bergamaschi — que linda voz! — amuzalou-a a não poder mais seu "Turiddu", que tambem gritou quanto pôde. A orchestra, esforçada, sob a direcção do maestro De Angelis, em quem não podemos deixar de notar uma certa abundancia de gestos, por vezes extemporaneos, lieis, os coros. E a Sra. Agostinelli ganhou "corbeilles" e mais "corbeilles", ramos e mais ramos de flores.

"De capote e lenço", no Recreio

Mais um confronto de representação da revista "De capote e lenço" poude o publico carioca ante-hontem apreciar. Desta vez foi a companhia do Recreio que se incumbiu de interpretar essa peça ligeira que o Sr. Nascimento Fernandes conseguiu tornar celebre. Em "De capote e lenço" a curiosidade tem sempre, e é o unico justo motivo para tal, girado em torno do "cabo Elysio", personagem devéras comico, principalmente pelas asneiras que profere. Nascimento Fernandes apresentou-nos esse typo com um colorido todo seu, num trabalho que lhe rendeu fama até hoje difficil de apagar-se, tornando mesmo espinhosa a tarefa para os que o têm substituido. Dahi artistas varios terem fugido a esse confronto, simplesmente porque receavam não dar a interpretação excentrica que o publico parecer querer ver sempre para o patusco policial portuguez. De dous que se arriscaram a essa empresa, um só foi bem succedido, Pinto Filho, que se atreve a copiar, mas bem, o trabalho do seu collega lusitano. Chegou a vez hontem de Alfredo Abranches, artista intelligente e que dispõe ainda da sympathia da nossa platéa. No cabo Elysio o apreciado actor fez, não só typo differente do que nos era conhecido, como o interpretou sem se subordinar completamente ás marcas de Nascimento Fernandes. Era o amor proprio do artista que assim o ditava. E fez bem Alfredo Abranches, que conseguiu agradar. Aliás, afóra ligeiros senões muito naturaes numa primeira representação, a companhia do Recreio deu a "De capote e lenço" uma apreciavel interpretação. João Silva, Lino Ribeiro, Alberto Ferreira, Augusto Costa e José Monteiro, de um lado, e Medina de Souza, Adriana Noronha, Elisa Santos e Mary Soller, do outro, concorreram brilhantemente para a afinação do desempenho da peça.

NOTICIAS

A estréa da companhia Aura-Chaby-Grijó

Estreou sexta-feira passada em Lisboa, no Polytheama, a companhia de comedias e vaudevilles de que fazem parte os artistas Aura Abranches, Grijó e Chaby. Hoje o emprezario José Loureiro, por cuja conta trabalha aquella "troupe" lusitana, recebeu telegramma, relatando o successo da estréa, que se deu com a comedia "Adeus, mocidade", traduzida por Chaby. Tres noites consecutivas o Polytheama encheu-se com as representações dessa peça, que nesse curto espaço rendeu cerca de 3.000 escudos. Publico e imprensa receberam com os maiores applausos a estréa da nova companhia dramatica portugueza, que no anno vindouro teremos aqui no Recreio.

Theatrum Comedia — Uma palestra com a academica Lina Fulvia

Uma das artistas do Theatrum Comoedia é a Sra. Lina Fulvia, que, a despeito de ser estudante de direito, cujo quarto anno cursa com brilhantismo, tem um grande amor pela arte theatral, a qual cultiva com elevação. Hontem nos encontrámos com a intelligente academica na Avenida. A nossa curiosidade de jornalista reteve-a no seu andar apressado.

— Desculpe-nos, dissemos. Fala-se que breve vae reapparecer no palco ?

— E' verdade. A 17 de novembro, no Municipal. Mais uma vez distraio a attenção dos meus estudos, seduzida pelo theatro. Fui convidada para trabalhar no Theatrum Comoedia. Depois de muito reflectir sobre o convite, acceitei-o, crente de que os espectaculos dessa nova "troupe" serão de verdadeira arte. Do contrario não voltaria a representar. Tenho egualmente muito enthusiasmo pelos estudos de direito e não iria sacrifical-os para fazer arte de fancaria. Sacrifical-os, digo bem. O anno passado o Theatro Pequeno, a cujo elenco pertenci, não tendo, porém, trabalhado em mais de duas peças, por motivo de doença, prejudicou sobremaneira os meus trabalhos academicos. Com o tempo tomado pelos ensaios, não pude frequentar assiduamente as aulas e nos exames do terceiro anno, em vez de distincção, como succedera nas duas primeiras series do meu curso, fui approvada com plenamente. Vê o senhor que o sacrificio foi realmente grande: perdi direito a um premio para o qual me havia candidatado. Antes de acceitar o convite para o Theatrum Comoedia, quiz conhecer algumas peças do seu repertorio. Foram ellas que me seduziram. A primeira que li foi a comedia "Depois da morte", desse grande poeta que é Goulart de Andrade. E' ella um encanto. E' em versos e os seus versos são admiravelmente bem feitos, demandando muito estudo para serem ditos com agrado: as transicções são muitas e rapidas. As scenas de "Depois da morte" têm que ser movimentadas com uma precisão absoluta. A peça é a historia de um rapaz casado com uma joven viuva e que tem grande ciume do primeiro marido. Tudo que cerca o casal recorda o morto, e de tudo Aida se desfaz, pondo desse modo um remate no ciume doentio do esposo. Essa scena é uma das capitaes da peça: ella demanda um trabalho de conjuncto que não póde ser descurado. Uma falha põe tudo por agua abaixo. Mas, apezar das difficuldades, creio que a comedia não desagradará. Pelo menos assim affirma Augusto Santos, o nosso intelligente ensaiador.

Lina Fulvia

— E os seus exames, não os faz ?

— Sim. Na segunda época. O Theatrum Comoedia vae emprehender uma "tournée" mas o itinerario será traçado de tal maneira que em março estaremos de regresso aqui no Rio. Nessa occasião prestarei os meus exames e estarei de novo prompta para seguir viagem. Um sorriso, um aperto de mão e Lina Fulvia despediu-se de nós, seguindo a Avenida no seu andar apressado.

Carmen del Villar e Coracy d'Almieda

E' finalmente hoje que, no Carlos Gomes, se realisa o festival de Carmen del Villar e Coracy de Almeida. O espectaculo é completo e tem o seguinte programma: a representação da querida revista "Que rico typo", sendo a sua montagem nova; termina o espectaculo com um acto de "cabaret", dirigido pelo principe dos "cabaretiers" André Dumanoir, e no qual tomam parte Conchita Ibanez, Annita Manfilde, Rosita Ximenez, Pepa Delgado, Beatriz Gouvêa, Albertina Rodrigues, Branca Otero, José Volpi e Antonio Dias.

A S. B. A. T. e o Carlos Gomes

Finda aqui essa questão com esta carta :

"Sr. redactor da A NOITE — Mais uma vez o Sr. Alvaro Pires pretendeu desmentir a noticia que destes de haver sido acceitas por elle as condições da tabella da S. B. A. T., para uma peça minha. Diz o joven empresario que eu me equivoquei. Esta cousa se liquida em duas palavras. Liquida-se com a publicação da carta abaixo, na qual se verifica que o Sr. Pires, depois de falar commigo, foi bater com a lingua, sem meditar sobre a face complicada de seus negocios. Eis a carta: "Meu caro Viriato: Foi-me dado saber, lendo o "Correio da Manhã" de hoje, que o Sr. Alvaro Pires, empresario do Carlos Gomes, protestara — em termos cortezes, é certo — contra a noticia da A NOITE sobre o contrato verbal que comtigo fez aquelle empresario, em harmonia com os estatutos da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes. O equivoco, si equivoco houve, foi do Sr. Alvaro Pires, pois desse senhor ouvi a confissão de que havia contratado comtigo a representação de uma peça ("Morena", si não me engano) de accordo com a tabella da nossa sociedade. Usa como entenderes destas palavras escriptas. Teu, de coração pleno — *Carlos Cavaco*. Rio, 20 outubro 1917." Diz o Sr. Pires que fui imprevidente. Fui mesmo. Fui porque levei a serio a sua palavra falada. Criado agradecido. — *Viriato Corrêa*."

— Espectaculos para hoje: "Theodoro & C.", no São Pedro; "Capote e lenço", no Recreio; "Que rico typo", no Carlos Gomes; "Sol do sertão", no Trianon; e "Rio em camisola", no São José.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã :

Mme. Pinheiro da Fonseca, Dr. Antonino Ferrari, Dr. Leonel Rocha, coronel Evaristo de Figueiredo e Dr. Daniel Henninger.

DIPLOMACIA

O Sr. Theodoro Langard, consul do Panamá no Rio de Janeiro, transferiu a séde do consulado para a rua da Quitanda n. 188.

SARAOS

O segundo concerto da série promovido pela Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, organisado pelo maestro Alberto Nepomuceno, e que devia ter logar na noite de 27 do corrente, ficou transferido, por motivo de força maior, para um dos dias da proxima semana, que será opportunamente designado.

FESTIVAES

No salão do "Jornal" realisa-se no dia 27 do corrente, ás 4 horas da tarde, o festival artistico em beneficio da Caixa Escolar Bento Ribeiro, com o concurso de homens de letras e senhoritas da nossa sociedade. O programma é o seguinte: Medeiros e Albuquerque, conferencia, thema: "Facecicies": Edméa Regazzi, canto, — a) Custodio Góes, Fascinação, letra do Dr. A. Nunes da Silva; b) Provesi, Canção do exilio, letra de Casemiro de Abreu; Alberto de Oliveira, Olavo Bilac e Hermes Fontes, versos; Gilberto de Paula e Silva, violino, 9º concerto de Bériot; Laurita Lacerda, Belmiro Braga, Olegario Mariano e Bastos Tigre, versos; Edméa Regazzi, Webber, Der Freischutz, grande scena e aria "Ah! que non giunge il sonno!". Os acompanhamentos serão feitos pelo maestro José Botelho.

— Está despertando interesse a festa que uma commissão de senhoras portuguezas organisou em beneficio da professora D. Palmyra Castello Branco e que foi marcada para o proximo domingo 28, no theatro Lyrico. Com valiosos elementos conta a commissão. Abrilhantarão o espectaculo os professores Srs. Arthur Napoleão e Cernicchiaro, Mlles. Marietta e Isabel de Verney Campello, Mlles. Helena Van Erven e Margarida Lopes de Almeida, Srs. Dr. Alexandre de Albuquerque, barytono Nascimento Filho, Jayme Victor, Luiz Moraes de Carvalho, Affonso Lopes de Almeida e uma pequenita de seis annos, Helena Vaz Guimarães, uma "diseuse" encantadora. Os Srs. Coelho Netto e Lorjó Tavares offereceram á commissão comedias originaes. A primeira, "O pedido", em um acto, que será interpretada pelos alumnos da Escola Dramatica. Na segunda, "Uma aposta", um acto em verso, tomam parte, por favor especial, os artistas D. Maria Falcão e Alves da Cunha, além de outro alumno da escola.

Os scenarios para as duas comedias foram postos á disposição da commissão pelo empresario Sr. José Loureiro.

—A festa idealisada pelas alumnas do Collegio Sul-americano em beneficio da matriz do Engenho Velho está provocando grande enthusiasmo em nossa sociedade artistica e elegante. A commissão, composta das Sras. condessa de Avellar, Clara Moraes Jardim, Adelaide Leitão, Alexina Sá, Maria G. de Freitas Couto, Elisa Costa, Constança F. Bastos e Eulalia Freitas Lima, tem sido incansavel na organisação desta festa. No programma tomarão parte, além das alumnas do collegio, Sra. Violeta Lima Castro, Mlle. Zilah Teixeira de Barros, professor Delpech, Sra. Teixeira Basto e Srs. Pinto de Abreu, Tinoco, Malheiro e Costa Velho. O Sr. Miguel Camargo e senhora representarão o "lever de rideau" de Marcellino de Mesquita, "Uma anecdota". Os quadros vivos estão confiados á direcção de Mlle. Helena Van Erven, Luiz Nemesio e Fritz farão caricaturas. Completará a festividade a representação do fragmento de um episodio lyrico, de Barroso Netto, "Adeus", desempenhado por 25 senhoras e senhoritas de nossa sociedade.

VIAJANTES

A bordo do paquete "Pará" chegou hontem da Bahia o Sr. coronel Miguel Archanjo dos Santos, industrial alli estabelecido. S. S. veiu especialmente ao Rio, afim de assistir ao consorcio do seu filho Miguel Estevão dos Santos com Mlle. Cecilia Coelho, filha do Sr. Ignacio Guilherme Coelho, negociante desta praça.

Morreu um irmão do ex-presidente peruano Salcedo

SANTIAGO, 25 (A. A.) — Falleceu aqui o Sr. Nicanor Salcedo, irmão do ex-presidente do Perú.

SECÇÃO INEDITORIAL

AGRADECIMENTO

A viuva do major Astrogildo Marques de Figueiredo, seus filhos, pae e irmãos, extremamente agradecidos ao Dr. Eduardo de Barros pela dedicação, desvelo e competencia com que a todos os instantes, como medico e amigo, minorava os soffrimentos do seu saudoso extincto, a elle hypothecam o seu profundo e eterno reconhecimento.

Ao Dr. Caleb Bomfim tornam extensivos os agradecimentos acima pelos serviços tambem prestados.

AGRADECIMENTO

A viuva do major Astrogildo Marques de Figueiredo, seus filhos, pae e irmãos, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os amigos e parentes que se interessaram e se prestaram durante a longa enfermidade do seu pranteado marido, pae, genro e cunhado, e bem assim áquelles que acompanharam seus restos mortaes á ultima morada e assistiram á missa de 7º dia pelo seu eterno descanso, por meio deste hypothecam a sua eterna gratidão.

SPORTS

Corridas

Os favoritos de domingo proximo

São preferidos, nas rodas turfistas, para as corridas de domingo proximo, no Derby-Club, os seguintes parelheiros:

Pareo 6 de Março — Gavroche, Garoto e Pan;

Pareo Velocidade — Marengo, Big-Boy e Lutelia;

Pareo Itamaraty — Motor, Vesuvienne e Messias;

Pareo Progresso — Guayamu', All Well e Boa Vista;

Pareo Dr. Frontin — Morpheu, Rampellion e Jacobino;

Pareo 17 de Setembro — Flaneur, Montenegro e Araucania;

Grande Premio Internacional — Resoluto, Marne e Marvellous;

Pareo 2 de Agosto — Jagunço, Estilhaço e Ilmenia.

Football

A nova tabella da 1ª divisão

A commissão nomeada para modificar a tabella de jogos da 1ª divisão não se reuniu ante-hontem. Todos os seus membros primaram pela ausencia; apenas o Sr. Paulo Canangia, a quem estava distribuido o peor trabalho, o de relator, fez excepção, comparecendo. E compareceu levando o seu trabalho, que os restantes membros terão de votar, organisado da seguinte forma :

Novembro, 4:
Botafogo x Bangu — Fluminense x Carioca — Villa Isabel x America.

Novembro, 11:
Andarahy x Mangueira — Villa Isabel x Fluminense — Bangu' x Flamengo.

Novembro, 15:
São Christovão x Fluminense — America x Mangueira.

Novembro, 18:
Flamengo x Andarahy — Carioca x Botafogo.

Novembro, 25:
America x São Christovão — Fluminense x Bangu' — Carioca x Flamengo.

Dezembro, 9:
Andarahy x São Christovão; Flamengo x Villa Isabel — Carioca x America.

Dezembro, 16:
Mangueira x Carioca — Andarahy x Bangu' — Botafogo x Flamengo.

Dezembro, 23:
Bangu' x America — Andarahy x Fluminense — São Christovão x Mangueira.

Dezembro, 25:
Fluminense x Botafogo — Villa Isabel x Mangueira.

Dezembro, 30:
America x Andarahy — São Christovão x Bangu'.

Janeiro, 1 — 1918:
Flamengo x Fluminense.

Janeiro, 6:
Andarahy x Botafogo — Flamengo x America.

Olaria F. C.

Em assembléa geral realisada ante-hontem foi eleita para dirigir os destinos do Olaria a seguinte directoria: presidente, Ascendino Augusto Pereira e Souza; vice-presidente, Manoel Ferreira Peixoto; 1º secretario, Carolino Arantes; 2º secretario, Francisco Nunes de Almeida; 1º thesoureiro, Rackild Alimakum; 2º thesoureiro, Petronilho Martins de Oliveira; director sportivo, Alfredo José de Oliveira; orador official, Fabio Soares.

NO PARANA'

Curityba F. C.

Communicam-nos da secretaria desse club paranaense que em assembléa geral realisada em 1º do corrente foi eleita e a 20 tambem do corrente empossada, a seguinte directoria que dirigirá os destinos dessa sociedade até 29 de outubro de 1918: presidente, Candido Guedes Chagas; vice-presidente, Constante Fruet; 1º secretario, Adolpho Romano; 2º secretario, Adalberto Cherer; 1º thesoureiro, Paulo Roskamp; 2º thesoureiro, Emilio Cornelsen; director sportivo, Domingos Casteilano; captain geral, Adolpho Naujoks (reeleito); vice-captain, Carlos Glaser; commissão de contas, Theodoro Hey, Epaminondas Santos, Walter Dietrich.

EM MINAS

Itajubá x Caxambu'

ITAJUBA' (Minas), 25 (Serviço especial da A NOITE) — O Itajubense F. C. convidou o Caxambuense para um jogo aqui, devendo o mesmo realisar-se no proximo domingo.

Noticiario

Lavater-Mirim — Agradecemos o apoio. Não nos é possivel publicar a sua chronica por ser ella uma critica individual, o que contraria a norma que seguimos. Seja essa chronica, entretanto, uma apreciação geral, sem allusões pessoaes e nós não a privaremos de publicidade.

JOSE' JUSTO

O senador Luiz Vianna é pela fusão dos opposicionistas bahianos

S. SALVADOR, 25 (A. A.) — "A Tarde" diz que o senador Luiz Vianna esteve nesta capital, onde conversou com varios amigos, declarando estar de inteiro accordo com a fusão dos partidos da opposição bahiana.

Os que podem affirmar que uma sorte grande não é uma cousa que só sae aos outros...

Um aspecto photographico do acto de pagamento na agencia Nazareth & C., dos premios com que a sorte contemplou alguns freguezes da conceituada Companhia de Loterias Nacionaes. Vêem-se na photographia, além de representantes da imprensa e outras pessoas gradas, os socios da firma Nazareth & C.

FOLHETIM DA «A NOITE» (77)

O ESTYGMA OU A MALHA RUBRA

10º EPISODIO

A VINGANÇA DO BANDIDO

XXXIII

Um dia de Randolph Allen bem empregado

Para não despertar a attenção da policia, que procuraria certamente descobrir-lhe o paradeiro, Gordon resolveu evitar durante alguns dias os bairros muito frequentados e permanecer no suburbio populoso a que o acaso o levara.

O seu primeiro cuidado foi o de comprar roupa.

Num belchior, de aspecto mais que dubio, o advogado escolheu um fato modesto e que lhe assentava bem, um chapéo, calçado e roupa branca. O dono da loja não deixou de estranhar que um cliente tão depennado pudesse pagar com uma nota de banco e sem regatear. Mas como o lucro que tinha era apreciavel, e porque isso de escrupulos era cousa que não conhecia, não sendo seu habito indagar dos compradores muitas vezes suspeitos com quem negociava de onde provinham os recursos de que dispunham, absteve-se de perguntas e commentarios.

Nas proximidades do belchior havia um figaro, cuja loja nem por sombras recordava as luxuosas barbearias das grandes avenidas. Por alguns vintens cortaram-lhe os cabellos e fizeram-lhe a barba.

Affirmar que Gordon, após essas diversas transformações, parecia um arbitro de elegancias, seria realmente exagerado. Mas o advogado tinha certa distincção natural e um todo de homem bem educado, e, vestido como estava, desde logo chamou a attenção sobre a sua personalidade.

Varios policiaes observaram-n'o mesmo com uma insistencia que não excluia certa suspeita. Era um personagem que nunca fôra visto no suburbio, em contraste com a população habitual.

De onde teria vindo ? Que estaria fazendo ?

Na taberna, onde pediu que lhe servissem um bife de grelha e cerveja, Gordon foi alvo de reflexões curiosas que o preoccuparam quanto ao desejo que tinha de passar desapercebido.

—Decididamente, pensou o advogado, é difficil não ser notado...

E a cousa tornou-se mais complicada quando quiz, á noite, procurar pousada.

Nos hoteis baratos, em que se apresentou, responderam-lhe que todos os quartos estavam occupados.

E só muito tarde acabou por encontrar, finalmente — tendo usado de um meio que considerava ridiculo, isto é, enfiando o chapéo até os olhos e erguendo até as orelhas a gola do paletot, como si quizesse occultar uma camisa duvidosa, — um colchão numa alcova.

Durante a noite, Gordon reflectiu.

Regressar aos bairros centraes, decidira abster-se. O que iria lá fazer? Os seus aposentos, o seu escriptorio deviam estar impedidos pelos sellos judiciaes e guardados á vista. Renovar relações com os seus antigos amigos, era cousa de que nem se devia lembrar. Seria arriscar a prisão. Conservar-se no bairro excentrico em que acabava de eleger domicilio, parecia-lhe egualmente muito perigoso. Acabariam por lhe reclamar os seus papeis. Procurar trabalho era cousa tambem chimerica. Advogado eloquente e jurisconsulto eminente, só poderia entregar-se a trabalhos relativos a sua profissão, e encontrar um emprego seria extremamente difficil sinão impossivel. A policia se preoccuparia com as suas idas e vindas, e acabaria por prendel-o.

A situação parecia-lhe quasi sem saida, quando subitamente uma solução offereceu-se ao seu espirito como sendo a unica logica e a unica razoavel.

Desde que as provas que existiam contra elle tinham sido destruidas, por que não iria francamente entregar-se á prisão?

Bastaria, então, explicar-se. O peor que lhe poderia succeder seria ficar algumas semanas detido, na expectativa de ser julgado. Arriscava mesmo a probabilidade, usando de seus conhecimentos de formação de processos, de obter a sua soltura provisoria.

Tudo muito bem pesado e examinado, elle tomou essa ultima deliberação.

Levantando-se cedo, fez uma "toilette" tão cuidada quanto lh'o permittiam os meios de que dispunha e, sem mais hesitar, dirigiu-se á estação central de policia.

Randolph Allen estava justamente conversando com Boyles, um dos "detectives" encarregados da procura do advogado, quando lhe annunciaram que este ultimo desejava falar-lhe.

O chefe de policia, apezar da indifferença de que se revestia como que de uma couraça, experimentou intimamente intensa surpresa, mas não a deixou transparecer na sua physionomia imperturbavel.

—Está vendo, disse o chefe tranquillamente ao "detective", os delinquentes são como a fortuna: é preferivel, ás vezes, esperal-os em casa do que lhes correr no encalço.

—E só Deus sabe quanto nos fez correr, respondeu Boyles rindo.

—Mande entrar o Sr. Gordon, disse Randolph Allen ao policial de serviço, que attendeu ao chamado da campainha.

Com muita naturalidade, de chapéo na mão, sorriso nos labios, Gordon entrou no escriptorio do chefe de policia como si estivesse entrando numa sala, como um visitante.

Foi o primeiro a falar.

—Bem sei, Sr. chefe de policia, que nada o surprehende. E por isso não procurarei explicar-lhe como aqui vim parar, quando o contrario ordenaria a minha segurança pessoal. E' isto o que o senhor está pensando. Mas, si não lhe digo como, vou sempre dizer-lhe por que.

—Estou ouvindo, disse Allen.

—Aqui vim em virtude do sentimento natural que impelle os innocentes a não se quererem conservar fóra da lei. Fiz mal em não acreditar na infallibilidade da justiça, abrindo um parenthesis entre ella e a minha pessoa. Ora, essa situação é intoleravel. Aprecio, além disso, a consideração de meus pares e a estima publica. Para relaver tudo isso, resolvi, pois, vir confiar-me a si e dizer-lhe: Sou absolutamente innocente do crime de que sou imputado. Nunca roubei pessoa alguma como foi affirmado com uma injustiça que será reconhecida, garanto-lh'o. Vim procurar a protecção da lei e conto obter a declaração de que não existe motivo bastante para o processo judicial.

—Parece-me, Sr. Gordon, disse Randolph Allen, que deseja obter as cousas com excessiva rapidez. Antes de pedir que lhe seja relevada a accusação que pesa sobre si, seria necessario trazer provas de sua innocencia.

—Deus meu! Sr. chefe de policia, disse Gordon, buscando uma cadeira, permitta que o accusado ceda por momentos a palavra ao jurisconsulto, e que este lhe diga que cabe á justiça fornecer as provas de sua culpabilidade e não ao accusado dar provas de sua innocencia.

—O senhor affirma, então...

—Que é impossivel ao meu accusador fundamentar com a minima prova as suas affirmativas.

—Nesse caso, por que fugiu o senhor?

—Para dizer a verdade, essa pergunta causa-me certo embaraço, confesso-o. Agi precipitadamente. Concordo que tive medo. Um homem de espirito, um francez, cujo nome não me recordo mais, disse que si o accusassem de ter roubado as torres de Notre-Dame... o senhor sabe o resto...

—A sua consciencia está tranquilla?

—Sim, absolutamente tranquilla. Quer uma prova? Telephone ao Sr. Silas Farwell, que produziu a queixa contra mim, e peça-lhe que traga aqui as provas de sua accusação.

—Vou fazel-o, disse Randolph Allen. Preciso esclarecer esse caso.

E segurou o phone.

—Allô! Sr. Silas Farwell? Está no meu gabinete o advogado Gordon, que veiu apresentar-se e que affirma que a accusação formulada por si contra elle não tem fundamento... O que? O senhor continúa a affirmar?... As provas lhe foram roubadas? E' lastimavel... Muito bem, vou pedir ao Sr. Gordon que fique aqui até a sua chegada...

E, voltando-se para o advogado:

—O Sr. Farwell renova as accusações. Affirma, outrosim, que lhe foi roubado um recibo com a sua assignatura e que constitue uma prova indiscutivel. Pede que eu o conserve aqui até á sua vinda. Essa acareação não é muito legal, mas...

—Acceito de bom grado, declarou Gordon. Previno-o, entretanto, de que a muito custo poderei conservar o meu sangue frio deante desse canalha.

Decorrido um quarto de hora, Silas Farwell foi annunciado.

Quando este entrou no gabinete, Gordon, á vista do seu calumniador, não se poude conter. Saltou da cadeira e atirou-se sobre Farwell.

—Bandido! Miseravel! exclamou o advogado com voz sibilante, agarrando-o pela garganta.

Randolph Allen e o "detective" com maxima difficuldade conseguiram que elle soltasse a sua presa.

—Sr. Gordon, isso não é procedimento, disse severamente Allen, e póde trazer-lhe complicações...

—Bem sei, Sr. chefe de policia, respondeu o advogado, que tremia de colera, mas, decididamente, não me posso conter quando vejo esse miseravel!

E fez um movimento para atirar-se de novo contra Farwell, mas o "detective", agarrando-lhe o braço, constrangeu-o á immobilidade.

O chefe de policia dirigiu-se a Silas Farwell:

—O senhor não me traz a prova da culpabilidade de Gordon. Não tenho o direito de mantel-o preso.

—Mas, no entanto, declarou Silas Farwell, que a muito custo compunha o desalinho da sua "toilette" que Gordon muito alterara com o ataque imprevisto, affirmo que esse homem é culpado. A prova, eu a possuia... Hontem, roubaram-m'a do meu escriptorio.

—Quando a encontrar novamente, disse Randolph Allen, prendel-o-emos, então. Como vê, o accusado não procura fugir, pois aqui veiu por sua propria vontade. Por ora, repito-o, o que tenho a fazer é restituir-lhe a liberdade.

E voltando-se para o advogado:

—O senhor está livre. Não se surprehenda todavia ao notar por vezes seguir-lhe os passos uma sombra que não será a sua. Cabe-me o direito de verificar certos pormenores de sua existencia.

—Como queira, Sr. Allen, disse Gordon sorrindo.

E foi buscar o chapéo, retirando-se em seguida, não sem lançar a Silas Farwell um olhar prenhe de ameaças.

Retirando-se Gordon, Randolph Allen pediu a Farwell que o desculpasse si se via forçado a occupar-se de certos detalhes de serviço.

E fez soar a campainha por duas vezes. Um secretario appareceu.

—Que foi feito de fulão Sam Smiling, detido em Blanc-Castel? indagou o chefe de policia.

(Continúa.)

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Amanhã Amanhã

351 — 25ª

16:000$000

Por 1$400 em meios

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817, TELEG. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO N. 71, esquina do beco das Cancellas. Caixa do Correio n. 1.273.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60

Telephone 1.972 Norte

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).

J. LIBERAL & C.

Papelaria

Compra-se uma em pequena escala, no centro da cidade.

Cartas neste jornal ao Sr. Cabral.

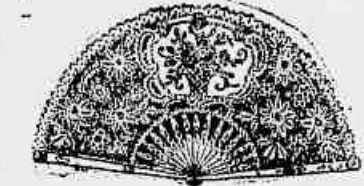
Couros verdes, pelles de vitellos, cabras e carneiros

Compra-se qualquer quantidade, paga-se bem, pagamento no acto da compra, com o Sr. Eduardo Gembinschi, representante do cortume de Miguel Santinoni. Trata-se no Trapiche Delta, rua Santo Christo 70 e 72, telephone 1.523 Norte, cáes do porto.

"Em tempo de paz, prepara-se a guerra"

Não ha percevejos que resistam ao liquido «Titus n. 13»: mata instantaneamente qualquer insecto; uma applicação basta para garantir a immunidade completa de uma cama durante 6 mezes. Use TITUS N. 13 e dormirá em paz. Vende-se em todas as lojas de ferragens, etc. 1$500 por vidro Caixa do Correio 1.907

PRECISA-SE de 2 torneiros Profundamente conhecedores do officio; na rua Lima Barros n. 61, telephone 4346.

LEQUES de renda verdadeira para noivas e toilettes o mais novidades em tudo o genero. CONCERTAM-SE leques como na Europa

— Casa Grão Turco — Ouvidor, 96-Telep. Norte 4.034

MAYNARDINA

Marca Registrada

Extractor infallivel dos callos

Preparado pelo pharmaceutico ALFREDO DE LEMOS — Rio de Janeiro —

DENTISTA a 2$000 mensaes para obturação a granito, platina, curativos desde o primeiro dia. Trabalhos de chapa, corôas, pivot, etc., por preços minimos e trabalhos garantidos, no Auxiliadora Medica; na rua dos Andradas n. 85, sobrado, esquina da rua General Camara; telephone Norte 3.157.

A IDEAL

Moveis e tapeçarias — RUA S. JOSÉ — **74**

Teleph. 5.324 C.

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficeis, azia, gastrites, enterites, prisão de ventre, máo halito, dôr e peso no estomago, vomitos, dôres de cabeça, curam-se com o Elixir eupeptico do prof. Dr. Benicio de Abreu. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito — 10, Rua 1º de Março, 10. — Rio.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

LOMBRIGAS

São expellidas com o

XAROPE VERMIFUGO DE PERESTRELLO

Agradavel ao paladar, não irrita os intestinos, não tem dieta nem priva as creanças de seus habitos

O VERMIFUGO PERESTRELLO é laxativo e o seu uso é de effeito seguro tanto para as creanças como para os adultos. Vidro, 3$000. Remette-se pelo Correio um vidro por 4$000; seis vidros, por 18$500, e dozo vidros, por 35$000.

Vende-se na **A GARRAFA GRANDE**

Rua Uruguayana, 66—Perestrello & Filho

E' preciso dominar a multidão

= A =

elegancia força o exito!

Old England

22, Uruguayana, 22

Entre Sete de Setembro e Carioca

60$, 70$ e 80$

Ternos por medida

DE — cheviots, diagonaes e casimiras das melhores marcas inglezas

Curso Normal de Preparatorios

Primario, intermediario, secundario, commercial, especial para a E. Normal, e por correspondencia para qualquer ponto do Brasil

(Fundado em 1913)

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

TEL. 5224 C.

CURSO SECUNDARIO: Professores Drs. Oliveira de Menezes, Ruch, Meschik, Pedro Couto, do Pedro II; Amado Menna Barreto, instructor do mesmo Collegio; Dr. Bustamante, da Escola Polytechnica; Drs. Sebastião Fontes, Sinesio de Farias, Autran Dourado, da E. Militar; Pereira Pinto, do Collegio Militar; Juruena de Mattos, J. Anesi; Drs. Olavo Freire e Epiphanio Santos, da E. Normal, e outros menos conhecidos mas não menos competentes

CURSOS VESTIBULARES — Para a E. Polytechnica e E. de Medicina, professados pelos Drs. Bustamante, Sinesio, Fontes, Juruena, etc.

Aulas praticas de Physica, Chimica e H. Natural

O mais notavel curso da Capital, vantajosamente conhecido pela ASSIDUIDADE, PONTUALIDADE e COMPETENCIA de seus professores, e que melhores resultados tem apresentado como se pode ver na estatistica publicada no «Jornal do Commercio» de 24 de fevereiro ou na secretaria do estabelecimento. Mensalidades reduzidas. Aulas de repetição para os que se matricularem em atraso.

Peçam prospectos

URUGUAYANA, 39, 1º e 2º andares

Campestre

Hoje:
Grande jantar.
Amanhã:
Mayonnaise de garoupa.
Vatapá á bahiana.
Polvo — Sardinhas e ostras frescas.
Gabinetes e salas para familias.

Rua dos Ourives 37

Telep. 3.666 Norte

Academicos

Kronos Black 22$000, Branco 25$000, chocolate 28$000, cor de vinho 30$000.

CASA «SPORTMAN»

M. MATOS

—Avenida 52—Ourives 25—

Senhoras e senhoritas

Offerece-se optima e distincta occupação, com ordenado mensal e commissão vantajosa.

«A GLOBO»

SOCIEDADE DE SEGUROS DE VIDA

Rua da Uruguayana 47

ANGORA'

Ultima descoberta. Tonico para o cabello, para o rosto e para a pelle. Fortifica e evita a quéda do cabello e extingue a caspa; para o rosto; amacia e aformoseia a cutis, deixando-a bellissima; limpa os pannos, sardas e espinhas, cura quaesquer feridas e inflammações externas da pelle; é um verdadeiro balsamo. Tambem é especial para o banho, tendo um perfume agradabilissimo; nas perfumarias, pharmacias e drogarias. Depositarios: Irmãos Sobrinho & Comp., na rua do Hospicio 11. Fabrica Vinte e Quatro de Maio n. 182.

Vendem-se

Joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias n. 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Curso de preparatorios

Professores do Pedro II

Mensalidade 25$000. O que maior numero de approvações obteve o anno passado. Rua Sete de Setembro n. 101.

Pensão Aura

Em predio especialmente construido para este fim dispõe de aposentos mobilados, para familias e cavalheiros, cozinha de 1ª ordem, diaria desde 4$000 Rua Augusto Severo n. 74 e rua da Lapa n. 81 Telephone Central 3.320.

VERMIOL RIOS

SALVADOR DAS CREANÇAS

E' o unico VERMIFUGO-PURGATIVO de composição exclusivamente vegetal que reune as grandes vantagens de ser positivamente INFALLIVEL e completamente INOFFENSIVO

Pode-se, com toda confiança, administral-o ás creanças, sem receio de incidentes nocivos á saude.

Sua efficacia e inoffensividade está comprovada por milhares de attestados de abalisados medicos e humanitarios pharmaceuticos. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios:

SILVA GOMES & COMP.

Rua S. Pedro, 42

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

VESTIDOS

Para

SENHORAS

«A AGUIA DE OURO» 169, Ouvidor, expõe os novos modelos de vestidos de linho branco e lã, para senhoras e mocinhas a preço de reclame, desde

85$000 !

TOSSE?... Tome o XAROPE S. BRAZ

Vende-se em toda a parte

Marechal Floriano n. 55

Pensão Monteiro

E' a primeira no genero. Jantares especiaes. Recebe vinhos directamente. Rua do Rosario n. 105.

Balsamo Apparecida

Cura infallivel da bronchite, asthma e tosses rebeldes.

Depositos — Drogaria Bastos Rua 7 de Setembro 99 — Rio e em Juiz de Fóra, na Drogaria Halfeld.

"KATAKILLA"

Insecticida para plantas e hortaliças. O unico sem veneno, isento de arsenico, cobre ou nicotina. De effeito absoluto contra moscas pulgões, piolhos e todos os insectos nocivos ás plantas.

CASA HORTULANIA

77, Rua do Ouvidor, 77

«Lusitania Store»

Importação de fructas e molhados finos

OLIVEIRA COELHO & C.

Rua 1º de Março, 26. Telep. N. 449. RIO DE JANEIRO.

Ouro é o que ouro vale

Empresta-se

DINHEIRO

sobre qualquer joia ou objecto que represente valor, em condições especiaes, conforme tabella de juros affixada em seu escriptorio

Secção de penhores

COMP. AUREA BRASILEIRA

11, Avenida Passos, 11

(Em frente ao Theatro S. Pedro)

TEM CASA FORTE

TELEPHONE CENTRAL 3060

BELLEZA DA PELLE

Com o uso do SUDOXOL, unico que tira sardas, pannos, manchas da pelle, espinhas, cravos, marcas de variola por mais profundas que sejam, brotoejas e todas as manifestações cutaneas — Vidro 5$000. Vende-se na Drogaria Rodrigues, á rua Gonçalves Dias n. 70 e na Pharmacia Medina, rua Luiz de Camões n. 6, esquina do largo de S. Francisco.

PROXIMA SEMANA

CINEMA IDEAL

ODIO E AMOR

Nas sombras da grande cidade

Emocionante drama em oito partes pela admiravel artista

EMILIE SANNOM

A estrella da cinematographia de Copenhague, com a collaboração do afamado detective FOX

Exclusividade da Empresa Cinematographica PINFIELD

Brevemente

O romance de gloria

20 episodios, 40 partes

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

Moveis a prestações e a dinheiro

RUA DA QUITANDA **72**

Especialista em artigos para escriptorio

A. PINTO & C.

Um rosto mimoso não necessita pinturas

Porém, para conservar a sua juventude e belleza natural, precisa fazer uso constante da PEROLINA ESMALTE, preparado inegualavel para amaciar a pelle e dar um embellezamento natural ao rosto.

A' venda em todas as perfumarias; preço 3$000. — Deposito: Assembléa 123 2º andar.

Folhinhas, Blocks e Cartões de Felicitações

PARA 1918

Papelaria Queirós, rua da Quitanda, 60.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

JOALHERIA

Elias Truzman

Compram-se cautelas da Caixa Economica, casa de penhores, paga-se bem. PRAÇA TIRADENTES, 60 — Telephone 513 C.—

CABARET RESTAURANT DO

CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital. Grande successo do cabaretier

R. NORIAC

HOJE! HOJE!

GRANDE ESTRE'A da celebre cantora lyrica

BIANCA SAURI

Elenco:

LIA SUZETTE, cançonetista italiana.

AS «CHICAGO BELLS», bailarinas inglezas.

GEMMA BIONDA, cançonetista italiana.

GIKA, cantora franceza.

Orchestra de triganos sob a direcção do maestro PICKMANN.

Sabbado, assombrosa estréa da celebre bailarina hespanhola LA CRISANTEMA.

POÇOS DE CALDAS

(A SUISSA BRASILEIRA)

Reinho das montanhas. Aguas mineraes e thermaes. A melhor estancia climaterica para recreio e repouso. Propria para familias de tratamento.

SAISON DE PRIMAVERA AGOSTO SETEMBRO E OUTUBRO

RENDEZ-VOUS DA ELITE PAULISTANA E CARIOCA.

Communicações faceis de Campinas pela Estrada de Ferro Mogyana. Trens de luxo e directos, em 10 horas.

Theatro, variedades, cinema e outras diversões; bellos passeios e sitios pittorescos, a cavallo, aranha, carro ou automovel

GRANDE HOTEL E HOTEL DAS THERMAS

Serviço de primeira ordem. — Preços razoaveis. — Secção e appartamentos para as Exmas. familias.

Banhos thermaes, theatro, cinema no hotel.

Para mais informações, com a Cia. Melhoramentos de Poços de Caldas ou com

A TRANSOCEANICA

AGENTE GERAL EXCLUSIVO NO BRASIL

Informações completas, confecções de orçamentos de viagem, reserva de commodos, compra de passagens, etc.

—RUA SACHET 37—

TELEPHONE 5892 CENTRAL

RIO DE JANEIRO

Chapéos chics e baratos, para senhoras e senhoritas, só na casa

Au Petit Paquin

Rua Sete de Setembro, 175— Tel. 282 Central

ESCOLA NORMAL

Si quereis exito em vossos exames de admissão ao 1º anno, matriculae-vos no

Curso Normal de Preparatorios

fundado em 1913, o mais importante da capital, o que melhores resultados tem apresentado.

Aulas especiaes para esse fim, de 4 horas da tarde em diante.

RUA URUGUAYANA, 39

Primeiro e segundo andares

PALACE HOTEL

CAXAMBU'

O mais importante das estações de aguas mineraes brasileiras.—Diarias de 7$ a 10$000

Caixa "Auto-Thermica"

Cozinha sem fogo

Com uma economia de 75 %

Economisae nas contas do gaz.

Poupae no combustivel.

Evitae a vigilancia do fogo.

Raul Zambelli

Av. Rio Branco, 137

2º andar — Elevador

Caixa 882 — Tel. C. 1.796

Leilão de Penhores

Em 26 de outubro de 1917

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando, successores

Casa fundada em 1867

45, Rua Luiz de Camões, 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até ó vespera do leilão

Dyspepsia nervosa, enjôos da gravidez

DIGESTOL

Infallivel nas molestias do figado, digestões difficeis, azias, enjôos do mar, tonteiras, nauseas, prisão de ventre. Nas principaes drogarias e no deposito Nietheroy, Barcellos; J. D. Santos, Avenida Passos n. 100 Vidro 3$000, pelo correio 4$000

Antiga Casa Miguel das Papas

Almoçar bem e jantar melhor só no

MIGUEL DAS PAPAS

Rua Uruguayana, 174

Casa Especial de Sorvetes

13, Gonçalves Dias, 13

Fechará para reforma em 26 do corrente, reabrindo em 1 de novembro.

O proprietario

Cezar Dho

Theatros da Empresa JOSE' LOUREIRO

ESPECTACULOS PARA AMANHÃ

RECREIO

Beneficio do Asylo da Velhice Desamparada

AMORES DE TRICANA

PALACE THEATRE

Segunda-feira, 29—Primeira récita de assignatura.

Estréa da grande companhia italiana de operetas LA GIOVANISSIMA, do Cav. G. Caracciolo.

A celebre opereta em tres actos, de Leon Bard

A Rainha do Fonografo

Na bilheteria do theatro continua aberta uma assignatura para 10 espectaculos em « premiére »

Republica

Terça-feira, 7 de novembro. Estréa da Rainha do transformismo—FATIMA MIRIS.

PREÇOS POPULARES

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

O PONTO CHIC DA ELITE CARIOCA

HOJE—Quinta-feira, 25—HOJE

« Soirée » ás 8 e ás 10

Os espectaculos mais alegres do Rio !

RIR SEM MALICIA

22ª e 23ª representações da comedia de costumes sertanejos, em tres actos, original do illustre escriptor VIRIATO CORRÊA

Sol do Sertão

O mais completo triumpho do moderno Theatro Brasileiro

Estupendo trabalho do actor LEOPOLDO FROES no italiano Bragalhoni. Successo incontestavel de toda a companhia.

Amanhã—SOL DO SERTÃO. A seguir — DELICIOSO CASAMENTO. Em ensaio — O TERCEIRO MARIDO.

LOTERIA DE

S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Sexta-feira, 26 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

PRECISA-SE de meio official de ponto de esteira, á rua Firmino Fragozo n. 29, Madureira.

Experimentem o delicioso cognac portuguez

Marquez de Pombal

Concessionario: — Antonio de Souza de Macedo

Rua do Rosario n. 136 — 1.

Telephone Norte 284 — RIO DE JANEIRO

Pastilhas Anthelminticas

preparadas pelo pharmaceutico Carlos A. A. Silva

Lombrigueiro Ideal

Lombrigueiro de seguro effeito na eliminação dos vermes intestinaes. Milhares de familias o attestam.

Deposito geral—pharmacia Pires, rua Voluntarios da Patria 274 e na drogaria Pacheco.

Casamentos

25$000 é quanto custa todo o processo de casamento, desde que os nubentes tenham os seus documentos. Aprompta-se os papeis com urgencia. Avenida Passos, 21 sob. Tel. 963 N.

VOILAGE e outros tecidos finos !

A' AMERICANA

60, Uruguayana, 60

Importante

Compra-se e vende-se qualquer quantidade de malachacheta, aguas marinhas, turmalinas, crystaes, diamantes e outros mineraes: Rua Visconde de Inhauma, 69, 1º andar. Ernesto Gurgel.

Laboratorio

COMPRAM-SE microscopio, estufa, autoclave, pantostato e mais apparelhos para montagem de um gabinete medico. Offertas com indicações á caixa do Correio n. 965.

Agua Mineral

PRATA

A Vichy Brasileira

Agentes: C. N. LEFEBVRE, Rua SETE DE SETEMBRO n. 59, RIO DE JANEIRO; Manoel Rosario d'Aguiar, rua Onze de Agosto n. 7, S. Paulo; Cardillo, Carvalho & C., Poços de Caldas; Caetano Mascaro, Casa Branca e Estação Prata. — A' venda em toda parte.

MARFILINA

Magnifica tinta a agua

RUTGERSON & C

Rua da Saude 221

Antiguidades

Em pratas, porcellanas, leques, tapetes, quadros, moveis e tudo que for antigo; paga-se bem, na AVENIDA RIO BRANCO, 137 — Joalheria ODEON Tel. 1179 C.

A domicilio

A joalheria Valentim, á rua Gonçalves Dias n. 37, dispõe de pessoal habilitado e serio para mandar á casa de qualquer freguez comprar joias velhas ou novas de qualquer importancia, pagando muito bem. Acceitam-se chamados Telephone 991 Central.

DINHEIRO

sobre joias, roupas, metaes, fazendas, pianos e qualquer mercadoria que represente valor; emprestam Vianna & Irmão —Luiz Gama, 28 (antiga Espirito Santo) Telephone C 6176.

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

HOJE — 25 de outubro de 1917 —HOJE

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

No S. José—A revista

O RIO EM CAMISOLA

A's 7 3/4 e 9 3/4

No S. Pedro—O vaudeville

THEODORO & C.

A's 8 3/4

No Carlos Gomes—A revista

QUE RICO TYPO!...